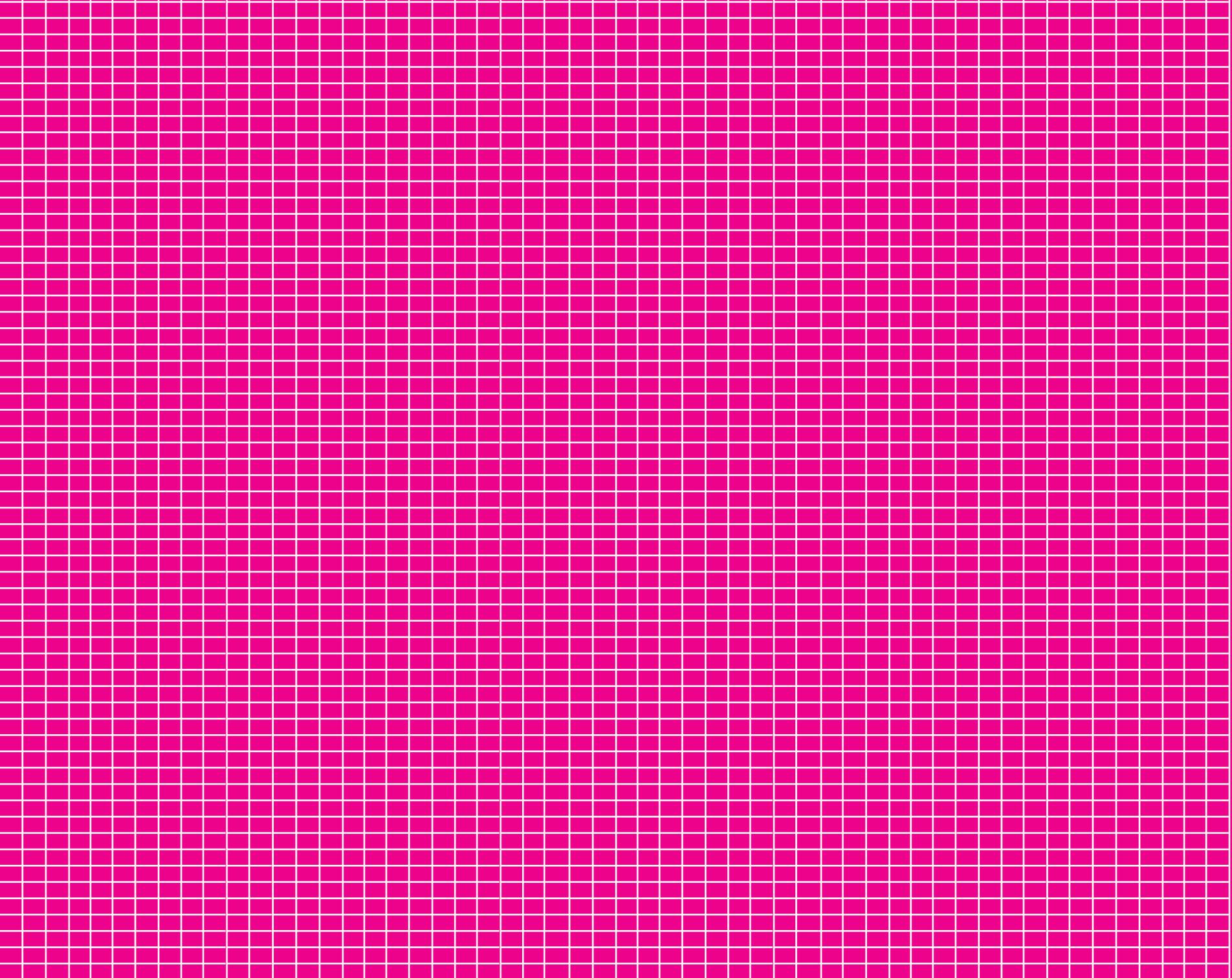




PROJETOS UNIFICADOS DO CENTRO DE ARTES DA UFPEL | **2022**



PROJETOS UNIFICADOS DO CENTRO DE ARTES DA UFPEL | **2022**

Organizadoras: Josiane Santos e Larissa Martins

Pelotas, 2024.

EXPEDIENTE EDITORIAL

Projetos Unificados do Centro de Artes da UFPEL | 2022

Periodicidade: Anual

Editora: UFPEL

R. Gomes Carneiro, 01 - Balsa, Pelotas - RS, 96010-610

Tel.: (53) 32845513 E-mail: suldesign.estudio@gmail.com

Organizadoras: Josiane Duarte dos Santos Crizel e Larissa Martins Tavares

Diagramação e Capa: Josiane Duarte dos Santos Crizel

Revisão: Larissa Martins Tavares

SUMÁRIO

Apresentação _____	06
 Artes Visuais	
Bacharelado e Licenciatura _____	08
 Cinema	
Cinema de Animação e Cinema e Audiovisual _____	34
 Design	
Design Gráfico e Design Digital _____	47
 Artes Cênicas	
Dança e Teatro _____	56
 Música	
Bacharelado e Licenciatura _____	82
Outros Projetos _____	96
Créditos das Imagens _____	100

APRESENTAÇÃO

A aprendizagem pode ocorrer a partir de circunstâncias fortuitas, como o encontro com certa pessoa, a leitura de um livro, a perda de um ente querido, a assistência a determinado filme. Ou pode ocorrer também como consequência de um curso, de uma aula, de realização de um trabalho escolar. A aprendizagem pode se dar a partir de situações totalmente informais, ou pode ser o resultado de uma ação planejada e intencional com o é a de sala de aula, ou a de uma relação pai-filho.

Jorge La Rosa (2002).

A presente publicação contém textos e imagens resultantes de projetos unificados promovidos por servidores e servidoras do Centro de Artes (CA) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no ano de 2022. Ela está arranjada por cinco núcleos: Artes Visuais, Cinema, Design, Artes

Cênicas e Música, conforme a organização estrutural dos colegiados desta Unidade. No total constam oitenta e três (83) projetos com imagens e trinta e seis (36) sem registro fotográfico, sendo esses uma parte dos projetos existentes e realizados no CA.

As ações ilustradas nesta publicação representam uma retomada aos encontros presenciais, porém muitas atividades se mantiveram de forma remota devido ao sucesso e abrangência. Cabe salientar que o importante não é a maneira como os projetos são realizados, mas sim, que eles de fato aconteçam. Para ilustrar e divulgar esses acontecimentos é que tal material gráfico tem seu propósito e com isso reforçar o quanto é relevante valorizar as instituições públicas, gratuitas e de qualidade. Destaca-se que mesmo com as atividades de forma remota ou híbrida, sempre mantiveram a excelência das ações desenvolvidas. Por fim, gostaríamos de agradecer aos (as) coordenadores (as) que nos enviaram seus materiais para mais uma publicação que já acontece desde 2010 tornando-se mais um registro visual importante da memória do Centro de Artes.

Diagramadora Josiane Santos e Costureira de Espetáculo-Cenário Larissa Martins

Referência: LA ROSA, Jorge [org]. Psicologia e educação: o significado do aprender. 5. Ed. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

ARTES VISUAIS

Bacharelado e Licenciatura

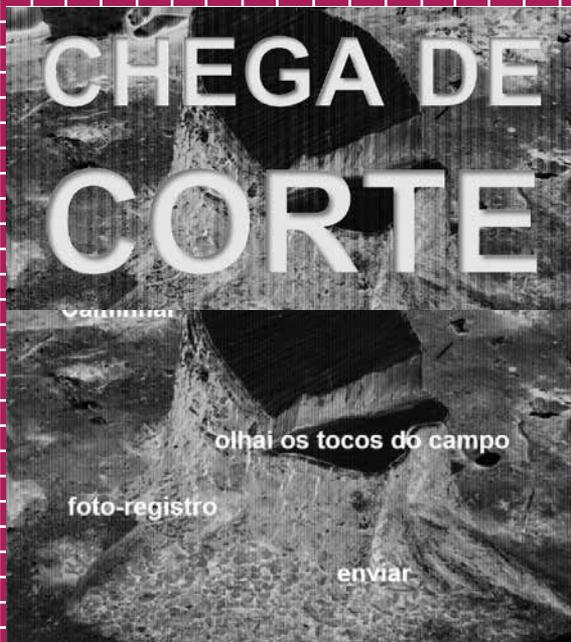


PHOTOGRAPHEIN PODCAST

Coordenação: Cláudia Mariza Mattos Brandão

Como um meio de reverberação das pesquisas desenvolvidas no PhotoGraphein – Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação, através do projeto de pesquisa 'Do Pincel ao Píxel - sobre as (re)apresentações de sujeito mundo em imagens', criou-se em 2020 o PhotoGraphein Podcast, disponível em <https://photographein-pesquisa.com.br/podcasts/> e no Spotify. A pesquisa objetiva discussões sobre as imagens na contemporaneidade, refletindo acerca dos seus recursos de produção e suas reverberações na sociedade. E são tais discussões que mobilizam o podcast, do qual já constam duas temporadas: a primeira, intitulada 'Edward Hopper e o Cinema', com nove episódios; e a segunda, 'Elogio às Sombras', com cinco episódios.





SOBRAS DO COTIDIANO E CONTEXTOS DX ARTISTA - DESLOCAMENTOS FÍSICOS E VIRTUAIS

Coordenação: Alice Jean Monsell

Este projeto de pesquisa em poéticas visuais investiga a arte por meio de materiais reaproveitados (sobras materiais) e mídias digitais com o intuito de desenvolver propostas que são ecologicamente "amigáveis", bem como explorar meios físicos e virtuais de apresentação desta produção. Ações, caminhadas e leituras em grupo estimulam a produção de propostas artísticas que abordam a arte e a ecologia, a subjetividade humana (i.e. o gênero), as práticas e contextos sociais, geográficos e políticos na região de Pelotas, local/global quando são pertinentes ao processo de criação dos colaboradores (alunos dos cursos de graduação e pós-graduação-Mestrado em Artes Visuais PPGAVI, atual PPGARTES/UFPel).

<https://www.instagram.com/p/Cr-GhoUsrEf/>





ARQUIVOS E ACERVOS DE ARTES VISUAIS

Coordenação: Thays Tonin

O Projeto "Arquivos e Acervos de Artes" propõe em diálogo com as demandas de estudantes, caminhos prático-teóricos para o ofício do(a) historiador(a) da arte e do(a) profissional formado(a) em Artes Visuais. O projeto convida estudantes a pensarem a importância do registro de exposições e obras questionando-se sobre o processo de institucionalização do artista no sistema de arte. Trata-se, neste aspecto, de compreender o "arquivo" e o "acervo" como conceitos fundamentais para os atuais debates da História da Arte, considerando-os como uma arquitetura imaterial operativa, um sistema de enunciados que permite atualizar diferenças, rever discontinuidades, cortes e rupturas discursivas da história da arte.



PROCESSOS E PRÁTICAS EM ARTES VISUAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM CONTEXTOS ESCOLARES

Coordenação: Maristani Polidori Zamperetti

A formação docente é um processo que ocorre durante toda a vida, produzida pelos professores em seus contextos de trabalho e pelos futuros docentes, em processos de estágio. O projeto desenvolve processos e práticas em Artes Visuais que estabeleçam relações entre teoria/prática para os futuros professores, promovendo a interação dos acadêmicos com a comunidade escolar, na forma de ações educativas planejadas que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público e formação de professores. Atende à necessidade da Formação em Extensão integrada ao currículo do Curso de Artes Visuais Licenciatura – Integralização da Extensão.



COMPARTILHANDO SABERES

Coordenação: Thaís Cristina Martino Sehn

Este projeto é um espaço para alunos, professores e convidados compartilharem conhecimentos específicos e experiências que enriqueçam a formação dos docentes e discentes. Através do projeto foram convidados profissionais para conversar com os alunos da disciplina de Agenciamento Profissional, como os designers Felipe Holman e Valder Valeirão, e a dra. Maitê Brahm. Além disso, foram organizadas uma oficina e três exposições: "Desarte", com os folders da disciplina Lab. de Arte e Design; "Quando a luz falta", com os trabalhos da discp. Fund. do Desenho II aplicados em caixas de fósforo; e, "Eduardo & Mônica", que ilustrava a famosa música da Legião Urbana com desenhos feitos na discip. Fund. do Desenho I.



A CASA, AS JANELAS E AS REDES SOCIAIS COMO CONTINENTES DOS FAZERES E DA PARTILHA DA ARTE CONTEMPORÂNEA DURANTE E APÓS A PANDEMIA DO COVID -19, A PARTIR DO SUL DO BRASIL

Coordenação: Eduarda Azevedo Gonçalves

O Projeto foi criado com o intuito de fomentar a produção artística nos dias de isolamento social e a suas partilhas a partir do levantamento da produção artística realizada por artistas que residem em Pelotas, em outras cidades Brasileiras e em outros países, inicialmente mulheres, artistas, professoras e pesquisadoras que enfrentam as restrições sanitárias impostas pelo COVID 19, assim como, a realização de trabalhos artísticos no contexto da casa e vizinhanças. O resultado da investigação poderá nos conceder um outro modo de estar na casa ativado pela ludicidade, e/ou a vulnerabilidade revelar-se lúdica.





ESTUDO SOBRE A PROFUNDIDADE

Coordenação: Martha Gomes de Freitas

Estudo sobre a profundidade é um projeto de pesquisa prático e teórico que promove encontros e discussões em torno do que pode ser compreendido como profundidade no campo da arte. Desde o início do projeto estamos explorando, tendo como linhas de condução a minha produção poética e a dos alunos envolvidos, formas de discutir este termo - refletindo e ampliando a consciência de um olhar crítico sobre o entorno e sobre a produção em arte a partir desta orientação.

Integrantes: Luka Vargas, Mainô Caetano, Paola Fredes, Renan Soares, Stela Kubiaki





A SALA - AÇÕES DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

Coordenação: Laura Borsa Cattani

Concepção e realização de atividades artísticas e de difusão cultural, tanto presenciais quanto virtuais, vinculadas à Galeria de arte A SALA do Centro de Artes da UFPel, visando integrar a capacitação dos discentes na produção de exposições artísticas, desde sua elaboração até sua execução e difusão, com os desafios de produzir arte e conectar com a comunidade e agentes do campo da arte tais como artistas, produtores, curadores, críticos, educadores, etc. As atividades estavam vinculadas a projetos de ensino e pesquisa, promovendo debates, workshops, produção crítica e ações de integração, sempre partindo das exposições e proposições artísticas em torno da Galeria.





AUDIOVISUALIDADES INSURGENTES - ENQUADRAMENTOS E DISSIDÊNCIAS - NA AMÉRICA LATINA CONTEMPORÂNEA

Coordenação: Rosângela Fachel de Medeiros

Este projeto situado em contexto Latino-americano atenta às audiovisualidades insurgentes, sobretudo, em relação aos enquadramentos e dissidências de corporalidades, de sexualidade e de gênero, em contraponto aos discursos cishetronormativos patriarcais e coloniais hegemônicos no audiovisual regional e transnacional, em uma perspectiva que se afilia ideologicamente à vertente Latino-americana dos Estudos Culturais como um fazer político, que instiga a um olhar invertido (em contraponto), descolonial e não subalterno. Estão vinculados a este projeto o Festival Internacional de Videodança do RS e o Festival Internacional de Videoarte SPMAV, realizados de maneira híbrida (virtual e presencial)



Ricardo Ayres

HISTÓRIAS DA AIDS COMO PARADIGMA
PARA HISTÓRIAS DA ARTE

**H
AIDS
V**

Conexão Arte no Youtube

18 de agosto

19H

LEITURAS DO PRESENTE

Coordenação: Rogerio Vanderlei de Lima Trindade

Leituras do Presente é uma ação extensionista cujo principal objetivo é propor o debate sobre questões relacionadas a arte da atualidade. Estabelecendo o diálogo entre a Universidade Federal de Pelotas, o Centro de Artes e a comunidade da Região Austral do Rio Grande do Sul por meio da interlocução com pesquisadores, historiadores, teóricos, curadores e artistas. O seminário Leituras do Presente integra os discursos sobre a arte do presente, seus dispositivos e sinaliza algumas direções sobre abordagens e vetores conceituais oriundos do fenômeno artístico atual.

Gaudêncio Fidelis

Dinâmica de formalização de um processo artístico, curatorial e teórico



05 de Abril
 19h00
 Conexão Arte | Youtube

LEITURAS DO PRESENTE PPGART
SEMINÁRIO ARTÍSTICO CENTRO DE ARTES

Nelma Barbosa

Arte afro-brasileira: deslocamentos e contrapontos



19 de Abril
 19h00
 Conexão Arte | Youtube

LEITURAS DO PRESENTE PPGART
SEMINÁRIO ARTÍSTICO CENTRO DE ARTES



OS DESLOCAMENTOS COMO PRÁTICAS QUE CONCEBEM PAISAGENS E CARTOGRAFIAS NA ARTE CONTEMPORÂNEA A PARTIR DO SUL DO BRASIL

Coordenação: **Eduarda Azevedo Gonçalves**

O projeto propõe a criação de impressos, vídeos, fotografias, pinturas e outros veículos da arte, que envolvam o processo de observação e produção por meio de deslocamentos físicos na cidade de Pelotas e na região. A produção artística resultante será partilhada em exposições, mostras, intervenções urbanas, ensaios visuais e em publicações científicas, anais de evento, periódicos, bibliografias, entre outros. A pesquisa é prático teórica, envolve locomoções físicas, a realização de produções artísticas e a reflexão teórica. O projeto é vinculado ao Grupo de Pesquisa Deslocamentos, Observâncias e Cartografias - DesloCC (CNPq/UFPEL).



UMA PARTE DO TODO

22 de março de 2023
às 16h

Centro de Artes UFPel - sala 320

XI Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais
TERRITÓRIOS DO IMAGINÁRIO: DIMENSÕES E DISTENSÕES UTOPICAS

SEMÍNÁRIO DE PESQUISA DO MESTRADO EM ARTES VISUAIS
XI SPMAV
TERRITÓRIOS DO IMAGINÁRIO: DIMENSÕES E DISTENSÕES UTOPICAS

1ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

03 a 07 OUT 2022

MESAS

MESA DE ABERTURA - Percursos e processo criativo com Leda Catunda
(21/03 - 14 às 17 horas / evento híbrido)
Mediação: Prof. Dr. Clóvis Vergara de Almeida Martins Costa (UFPel) e Prof. Dra. Roseli Aparecida de Souza Melo (UFPel) (14h)

MESA 1 - Surhar juntos para não naufragar: arte, memória e utopia com Edison Luiz André de Sousa
(21/03 - 14 às 17 horas / evento presencial)
Mediação: Prof. Dr. Edson Romero de Silva (UFPel) e Letícia Bock Fonseca (UFPel)

MESA 2 - Fazer-se sonho na ruína com Laura Cattani, Munir Kiamt e Rodrigo Monteiro
(21/03 - 14 às 17 horas / evento presencial)
Mediação: Prof. Dra. Neusa Maria Fonseca Berti (UFPel) e Rogério de Silva Senziles (UFPel)

MESA 3 - A emergência do desenho com Ana Dumas e Isadora Ravera
(21/03 - 14 às 17 horas / evento presencial)
Mediação: Prof. Dra. Rosângela Furtado de Menezes (UFPel) e Larissa Sumpf (UFPel)

MESA DE ENCERRAMENTO - Ser artista e um ato político com Diego Andre Scarpette, Eduardo Bruno e Guilherme Mastone
(21/03 - 14 às 17 horas / evento híbrido)
Mediação: Prof. Dra. Eduarda Achioldo Gonçalves (UFPel), Prof. Dra. Larissa Patrícia Chaves e Barbara Lencina de Costa (UFPel)

GTs

GT 1 - Limitaridades: artista como pessoa que trabalha o desenho e as possibilidades de transformação das políticas coletivas.

OUTRAS ATIVIDADES

OFICINA - Performance urbana como contradição de imaginação política com Eduardo Bruno
(4 e 6/10 - 18 às 20 horas / evento presencial)
Inscrições: <https://forms.gle/TFW5DSaWC6qfMXTG>
Local: Atelier de pintura UFPel

OFICINA - Fábri-facção: Ateliê de Criação em Escrita e Fábri-facção com Isadora Ravera
(5 e 7/10 - 18 às 20 horas / evento presencial)
Inscrições: <https://forms.gle/TFW5DSaWC6qfMXTG>
Local: Atelier de pintura UFPel

RODA DE CONVERSA - Pesquisadores e artistas etnohistóricos com Alan Cândido e Thiago de Godoy
(5/10 - 18 às 20 horas / evento presencial)

SESSÃO COMENTADA DO DOCUMENTÁRIO - GUATA, Nomenclatura, nomeando e terra com os cineastas diretores Jorge Moricón e João Maurício Farias
(7/10 - 10 horas / evento presencial)
Local: Cine UFPel

EXPOSIÇÃO

UMA PARTE DO TODO (2 a 14/10)



XI SEMINÁRIO DE PESQUISA DO MESTRADO EM ARTES VISUAIS - SPMAV

Coordenação: Clóvis Vergara de Almeida Martins Costa

O XI Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais (11º SPMAV), realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, na edição de 2022, propôs a reflexão e o debate acerca do contexto dos reencontros, territorialidades e utopias na pesquisa em arte. Através de palestras, GTs, exposições e oficinas, o seminário ativou os reencontros com os espaços físicos na universidade, bem com as trocas entre saberes de outros lugares. Aproximações e distanciamentos que situam nossos lugares de fala, de escuta, de sonho, de afeto e de afirmação do fazer/pensar a pesquisa em arte.



PROBLEMAS DE PINTURA: DISTENSÕES NA PRÁTICA DA PESQUISA EM ARTE

Coordenação: Clóvis Vergara de Almeida Martins Costa

A presente pesquisa, de caráter prático-teórico, visa desenvolver procedimentos e estratégias artísticas por meio da produção sistemática e continuada no campo da pintura, a fim de promover a reflexão acerca dos cruzamentos e contaminações na elaboração do campo pictórico. Lançando mão de procedimentos de contato, impressão e impregnação do suporte pictórico, propõe-se a reflexão crítica sobre o estatuto da imagem no campo pictórico. Deste modo, a dimensão prática da pintura servirá de escopo para a produção teórica. Seminários, publicações e exposições fazem parte da metodologia empregada na pesquisa, buscando o diálogo com pares acadêmicos no âmbito das práticas pictóricas contemporâneas.

entre o mergulho e a distância

clóvis martins costa
felipe góes
lauer dos santos
lizângela torres
marilice corona
ricardo mello

abertura dia 5 de abril, às 19h

encontro com os artistas dia 06 de abril, às 14h

Visitação até 28 de abril

MESC
Rua Saldanha Marinho, 196 - Centro
Florianópolis - SC



realização

apoio



UFPEL



PPGARTES



APOTHEKE

NOVOS ARTISTAS DA ARTE CONTEMPORÂNEA



Bruno de Jesus



Fabio Vidal



Mestre Anderson Miguel



Rubiane Moia



Uyra Sodoma



Xadalu

PROJETO ARTE NA ESCOLA - POLO UFPEL

Coordenação: **Nádia da Cruz Senna**

Nosso objetivo recai sobre a formação continuada dos professores atuantes na rede educacional de Pelotas, para tanto disponibiliza materiais instrucionais imagéticos, bibliográficos e práticas que envolvem a comunidade escolar e a universidade a fim de debater e desenvolver o conhecimento artístico. As ações se organizam a partir da disponibilização gratuita do acervo, oficinas, seminários, mediações e rodas de conversa em instituições de ensino, espaços informais ou alternativos; propiciando um repertório reflexivo e crítico em torno da arte, compreendendo as instâncias culturais e educacionais.



MANIFESTAÇÃO CONTRA CORTES

EDUCAÇÃO E
RESISTÊNCIA

LOCAL: LARGO DO MERCADO PÚBLICO
DATA: 06/12(HOJE) HORÁRIO: 18:00



DESENHO DE FIGURA HUMANA: AÇÕES POÉTICAS E PEDAGÓGICAS

Coordenação: Nádya da Cruz Senna

O projeto articula ações de ensino, pesquisa e extensão em torno do Desenho da Figura Humana. Promovemos intervenções, mostras didáticas, mediações, aulas abertas, oficinas, minicursos e palestras com o objetivo de atualizar discursos, ampliar repertórios e promover o debate em torno de identidades, subjetividades, performances e representações da figura humana na arte e na cultura contemporânea.



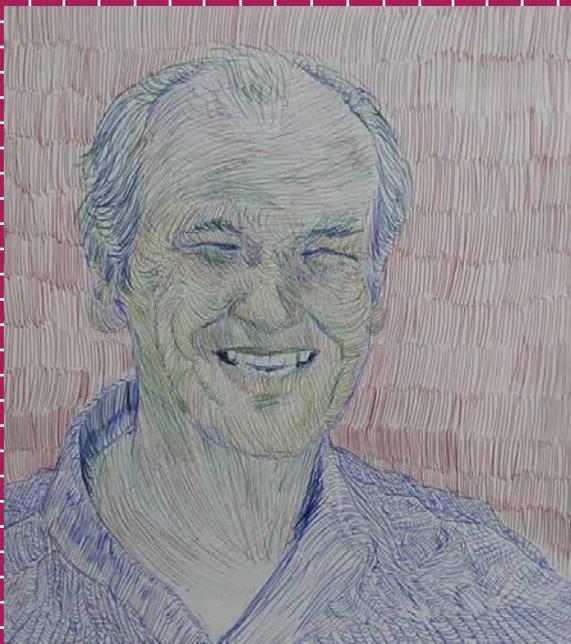
CHAMADA ABERTA



PETELECO: REVISTA ELETRÔNICA DO PET ARTES VISUAIS

Coordenação: Nádia da Cruz Senna

A revista eletrônica PETELECO é uma produção do grupo PET Artes Visuais, evoluiu de um antigo jornal já veiculado pelo grupo, que trazia notícias do curso, convites para eventos e pautas sobre arte e cultura. Reformulamos o projeto para o formato web, com intenção de dar ampla visibilidade para as produções artísticas e acadêmicas, oportunizando formação, intercâmbio, fruição e reflexão para o grupo envolvido, para a comunidade universitária, artistas, professores, pesquisadores e demais interessados em arte e cultura.



DE INQUIETAÇÕES E ENCANTAMENTOS: EXPERIÊNCIAS POÉTICAS, DE ENSINO E FORMAÇÃO

Coordenação: **Nádia da Cruz Senna**

O projeto investiga um grupo de artistas/educadores(as) para resgatar protagonismos marcantes em nossa Instituição, cujos processos poéticos e metodológicos foram e são importantes para a formação em artes, o ensino e o sistema das artes. Nossa intenção busca valorar e revelar os/as protagonistas dessa história em constante transformação, junto a comunidade universitária, escolar e demais interessados em arte e cultura. Vamos contar as histórias extraordinárias daqueles e daquelas que construíram pontes entre tradição e ruptura, para que a arte e seu ensino continuassem a trajetória de impacto e ascensão em nossa cidade, reverberando em escala nacional e internacional.





VII SIGAM – SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GÊNERO, ARTE E MEMÓRIA

Coordenação: Nádia da Cruz Senna

O VII SIGAM – Simpósio Internacional de Gênero, Arte e Memória evoca a Esperança como potência e prática de resistência, com intenção de refletir sobre o momento atual da Terra, assolada por um modo de vida insustentável, com excessos de toda ordem que ameaçam a sobrevivência das espécies, das comunidades, a nossa própria existência. Porque é preciso reativar a conexão com a natureza que é parte de nós, força geratriz, alteridade e transformação, convocamos a comunidade acadêmica e interessada para praticar a esperança, experimentar a inquietação criativa, reforçar posturas crítico-reflexivas, existências e reexistências.





OFICINA:
TECENDO
POÉTICAS
FEMINISTAS
CROCHÊ, BORDADO
E POESIA NO MALG



20ª SEMANA NACIONAL DOS MUSEUS



19 DE MAIO
NO MALG
HORÁRIO: 14H
ENDEREÇO:
PRAÇA SETE DE
JULHO, 180 -
CENTRO



MALG
MUSEU DE ARTE
LEOPOLDO GOTUZZO

Tecendo poéticas
feministas: crochê,
bordado e poesia

Weaving feminist poetics: crochet,
embroidery and poetry

Tejiendo poéticas feministas: crochet,
bordado y poesía

TECENDO POÉTICAS FEMINISTAS: CROCHÊ, BORDADO E POESIA

Coordenação: Ursula Rosa da Silva

O projeto retoma saberes e fazeres, associados ao feminino, como o bordado, a costura, o crochê, o desenho, a poesia, a roda de leituras e conversas. Promovemos oficinas em intercâmbio com outros grupos e a comunidade interessada, para articular conhecimentos em torno de fazeres artesanais, poéticas artísticas e pensamento feminista. O espaço da oficina potencializa a experimentação, instaura o diálogo e desafia os grupos a refletirem sobre o espaço da mulher no mundo e na arte, visibilizando protagonistas e produções, que ensaiam outras formas de percepção e modos de expressar, ultrapassando cerceamentos e hierarquias, para acolher, incluir e transformar.





LUGARES-LIVRO: DIMENSÕES MATERIAIS E POÉTICAS

Coordenação: Helene Gomes Sacco

O projeto busca aprofundar as reflexões sobre a produção de publicações artísticas e livros de artista, bem como a relação com a leitura, escrita, produção e distribuição de livros de forma independente. Por sua característica, híbrida e transdisciplinar, pode ser utilizado como estratégia de expansão e propagação das mais diferentes pesquisas em arte. Nas análises de trabalhos é destacada a potência poética e interativa que os livros oferecem como um campo de relação com o leitor, público, participante. Partimos das pesquisas de artistas e autores como referências para chegar nas pesquisas individuais de cada participante do projeto.





ILUSTRAÇÃO DIGITAL (BÁSICO)

Coordenação: Ricardo Perufo Mello

Este projeto pretende facilitar a transição do processo de desenho e pintura tradicional para o digital através de ações como oficinas e cursos, com a intenção principal de buscar familiarizar seus participantes com interfaces e softwares digitais (como Adobe Photoshop, Krita e ZBrush), permitindo domínio e fluidez no processo criativo nessa modalidade.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Tessituras identitárias em Latinoamérica

Formatos: Síncrono via Zoom - atividades via Classroom | Segunda-Feira 9 de Outubro às 19h às 20h, 30 e 31 de Outubro e 13 de Novembro | Certificação de 30 horas

Inscreva-se até 12 de Outubro pelo link: <https://forms.gle/3v2uUvA8i8G6y3v2uU>



Dentro dessa Escola de pensamento, há dois termos importantes que podemos destacar, sendo eles: Colonialismo e Colonialidade. O primeiro está diretamente conectado à perspectiva de dominação política de uma nação ou povo sobre a outra, muito a noção de colônia, de colonizar, enquanto que Colonialidade extrapola essa dinâmica de dominação, de colônia. Se conecta a posição de domínio e subalteridade de caráter totalmente racial. Apesar desta sutil diferença, ambos mecanismos de dominação estão intimamente conectados.

OB. JE. TO

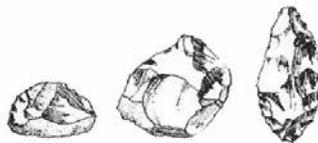
Etimologia: latim, objectum. Atirado, o que é posto adiante.

ARTEIROS DO COTIDIANO

Coordenação: Cláudia Mariza Mattos Brandão

O projeto é vinculado às disciplinas Artes Visuais na Educação II e III, focadas nas possibilidades metodológicas do ensino de AV na Educação Básica. Prevê a realização de atividades teóricas e práticas na área, oportunizando à comunidade escolar discussões poéticas acerca das relações humanas com o meio e, aos acadêmicos, o desenvolvimento de práticas docentes em sintonia com a realidade escolar. Em função da realidade pandêmica, nessa edição o projeto ofereceu curso de formação continuada para professores da rede, contemplando indiretamente seus objetivos iniciais, propiciando a construção de um diálogo afinado com as necessidades comunitárias e preparando os acadêmicos para os estágios supervisionados.

FERRAMENTAS:



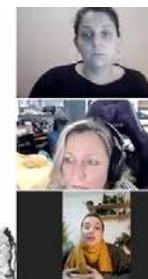
Paleolítico



Neolítico



Idade dos Metais



INSCRIÇÕES PARA
MEDIAÇÃO

da exposição

FICÇÕES DO EU ANA GILBERT

Mediadores:
PhotoGraphein - Núcleo de Pesquisa em
Fotografia e Educação UFPa/CNPq



Ana Reinoso



Ariadne Terra



Berenice Bailus



Cláudia Brandão
(Coordenadora do PhotoGraphein)



Dhara Carrara



Wesley Blanke

Inscrições via formulário no site www.coletivoengasgato.com

Até dia 09/06 de 2021 ou até o preenchimento total de vagas

Vagas: 30

Os inscritos receberão certificado no total de 2 horas



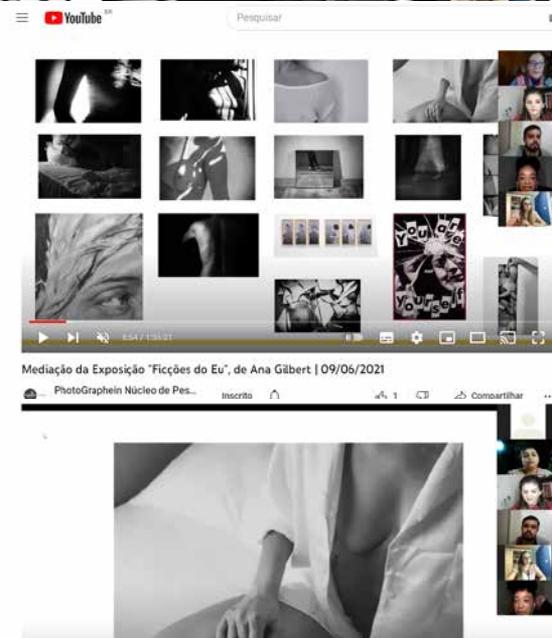
Estereótipo



PHOTOGRAPHEIN VAI À ESCOLA

Coordenação: Cláudia Mariza Mattos Brandão

O projeto de extensão "PhotoGraphein vai à Escola" tem como objetivo propor práticas e reflexões acerca das vivências cotidianas e seus imaginários em diferentes contextos. Ele é pautado na associação entre a linguagem fotográfica, os processos educativos e a formação docente. Com o afastamento social imposto pela situação pandêmica, em 2022, o projeto focou em processos de mediação artística, realizadas em exposição virtual, voltadas para professores formados ou em formação. As atividades foram desenvolvidas em parceria com o Coletivo Engasga Gato, durante a exposição fotográfica (virtual) "Ficções do Eu", da artista Ana Gilbert.



CINEMA

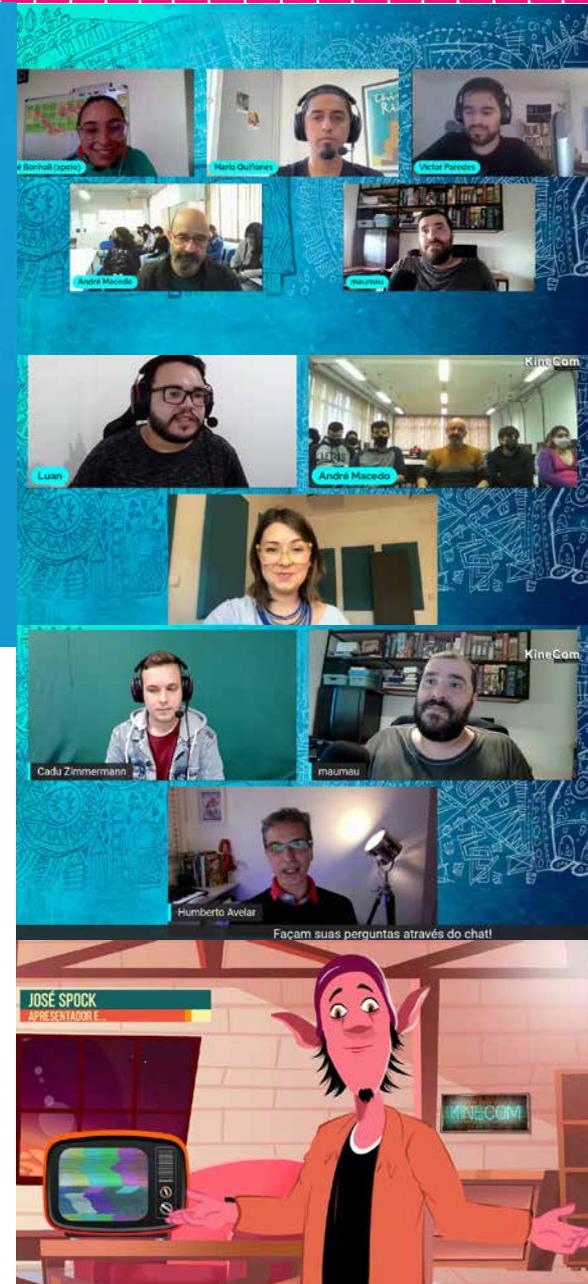
Cinema de Animação e Cinema e Audiovisual

Obesidade no SUS

PLATAFORMA KINECOM

Coordenação: André Luis Porto Macedo

É uma rede social que promove a interação de profissionais, produtoras, estudantes, curiosos e interessados na produção de filmes de animação.



CRÍTICA E CURADORIA NO CINEMA

Laécio Ricardo de Aquino Rodrigues

ORGANIZADOR



CRÍTICA DE CINEMA – TEORIA E PRÁTICA – PERSPECTIVA DA GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL DA UFPel

Coordenação: Ivonete Pinto

Produção de capítulo de livro sobre crítica e curadoria em cinema, buscando refletir sobre as práticas adotadas na disciplina Crítica de Cinema, ministrada pela proponente no curso de Cinema e Audiovisual da UFPel desde 2013. A construção do texto contempla alunos e egressos do curso. O capítulo também aborda o movimento das associações de críticos de cinema.

CAPÍTULO 3

A crítica de cinema na academia e nas associações

IVONETE PINTO

“Quando os filmes são bons, nos fazem sentir mais vivos e escrever sobre eles tem o mesmo efeito” (Pauline Kael)

CINEMAS PERIFÉRICOS

estéticas e contextos não hegemônicos

CINEMATOGRAFIAS PERIFÉRICAS – ESTÉTICAS E CONTEXTOS NÃO HEGEMÔNICOS

Coordenação: Ivonete Pinto

Organização e publicação de livro sobre Cinematografias Periféricas, a fim de registrar uma trajetória profissional dedicada ao tema e, ao mesmo tempo, contribuir para a bibliografia da disciplina "Cinematografias Periféricas", ministrada pela pesquisadora, que conta com raras referências teóricas no Brasil. O projeto também prevê uma fase de divulgação em congressos, feiras e festivais de cinema, etapa ainda em curso.

CINEMAS PERIFÉRICOS

estéticas e contextos não hegemônicos



IVONETE PINTO



FORMAÇÃO DE PÚBLICO PARA CINEMATOGRAFIAS NACIONAIS: BRASIL, ARGENTINA E ESPANHA

Coordenação: Cíntia Langie

O presente projeto de pesquisa visa uma investigação a respeito da formação de público para cinematografias nacionais, frente à hegemonia dos conteúdos hollywoodianos. A pesquisa é um desdobramento da minha tese "Cinescrita das salas universitárias de Cinema no Brasil" e o objetivo é realizar uma pesquisa de campo na Argentina e na Espanha para investigar propostas e projetos de distribuição alternativa de filmes nacionais em cada país.



Retrato de uma Jovem em Chamas e a perpetuidade da memória na pintura

8 de julho de 2022

[Deixe um comentário](#)



O inferno são os outros

19 de julho de 2022

[Deixe um comentário](#)



APICHATPONG - O BLOG DE CRÍTICA DE CINEMA DA UFPel

Coordenação: Ivonete Pinto

O projeto de extensão "Apichatpong – o blog de crítica de cinema da UFPel" nasce com a proposta de incentivar e dar visibilidade à área de reflexão, através da produção textual dos alunos dos cursos de cinema da UFPel (Cinema e Audiovisual e Cinema de Animação). Três eixos principais balizam o projeto: incentivo à escrita, visibilidade da produção teórico-crítica dos alunos de diversas disciplinas e diálogo com os leitores do amplo universo da internet.

Retrato de uma Jovem em Chamas e a perpetuidade da memória na pintura

8 de julho de 2022

[Deixe um comentário](#)



Agnes Leroi, Bruno Bianco e Mariana PradoCinema e Audiovisual Retrato de uma Jovem em Chamas (2015) é um longa-metragem da coreíana e diretora Park Chan-wook. Baseado nos pinturas e desenhos da artista Minnie Delmonico. A história retrata a jornada de Marianne (Noémie Merlant), uma pintora que possui a tarefa de pintar Hiroko (Ahn Eun-jin). [Continuar lendo](#) >>

Cine e imagineria cinema, cinema, crítica de cinema, crítica de cinema, pintura, retrato de uma jovem em chamas

APICHATPONG

Site desenvolvido com WordPress.com

O inferno são os outros

19 de julho de 2022

[Deixe um comentário](#)



Francisco Franco, Rubens Fábriico Anzolin e Thiago LindemannCinema e Audiovisual A característica mais repulsante de form comportamento (Good Time, 2017), de Benny e Josh Sallis, é seu ritmo intenso e incessante. O espectador não tem nenhum momento de descanso durante o filme, já que toda a narrativa é construída para passar um senso de urgência... [Continuar lendo](#) >>



CINE UFPel - SALA UNIVERSITÁRIA DE CINEMA

Coordenação: Cíntia Langie

Cine UFPel é a sala de cinema digital da universidade cujo objetivo principal é, através do cinema, contribuir para formar seres humanos mais sensíveis, e com uma noção de responsabilidade e compromisso com um mundo melhor. Com sessões periódicas, a sala voltou a funcionar de forma presencial em março de 2022, atuando como importante dispositivo cultural da cidade, ao dar acesso gratuito ao cinema de arte e independente. A curadoria centra-se em filmes de temáticas relevantes, com foco no cinema brasileiro. Outro objetivo do projeto é levar ao alcance das pessoas aqueles filmes que não circulam nas janelas tradicionais.



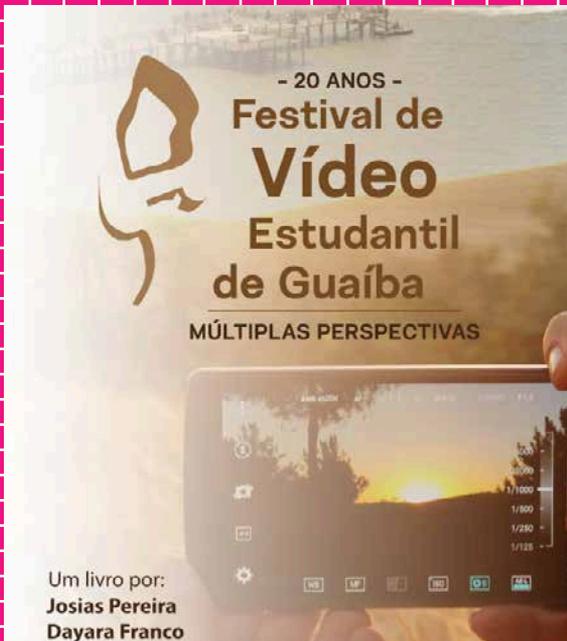


CINE UFPEL PARA ESCOLAS E ASILOS

Coordenação: Cíntia Langie

Trata-se do braço mais social do Cine UFPEL. O objetivo principal do projeto é proporcionar sessões de cinema comentadas, dirigidas à escolas públicas de Pelotas e região e aos asilos da cidade, proporcionando um momento de lazer em uma sala de cinema adequada, e colaborar na formação cultural do público alvo. São exibidos filmes adequados a cada um dos públicos, conforme faixa etária. Nas sessões para as escolas a exibição é precedida de debate e conversa sobre o filme exibido, tanto do ponto de vista da temática da obra, quanto da linguagem do cinema.





LABORATÓRIO ACADÊMICO DE PRODUÇÃO DE VÍDEO ESTUDANTIL

Coordenação: Josias Pereira

O Laboratório Acadêmico de Produção de Vídeo Estudantil possui um conjunto de seis ações de abrangência nacional. Entre elas, destacam-se o Cineclube Estudantil, que conta com mais de 200 vídeos produzidos por alunos da educação básica, o projeto de pesquisa em andamento, a revista Roquette-Pinto, o Canal do YouTube, cursos voltados para a produção de vídeo estudantil, além da organização de livros e aplicativos relacionados ao PVE.



CIRCUITO - PRODUÇÃO E DIFUSÃO AUDIOVISUAL

Coordenação: Cíntia Langie

O projeto CIRCUITO trata-se de uma Iniciativa dos cursos de Cinema para oportunizar a realização de vídeos, filmes e outros produtos audiovisuais, bem como para a produção e organização de eventos de difusão de obras audiovisuais para a comunidade. A proposta é atuar como um circuito alternativo de produção e difusão, com um viés sociopolítico, voltado para temáticas anticapitalistas e de respeito à diversidade.





ZERO4 CINECLUBE

Coordenação: Roberto Ribeiro Miranda Cotta

O projeto consiste na exibição de filmes e na realização de debates com o público, expandindo a experiência do espectador através da reflexão coletiva. A programação é organizada com base em mostras temáticas que traçam uma linha de pensamento e priorizam obras de difícil acesso, que não atingem o circuito comercial da cidade e se distanciam da visão hegemônica de entretenimento. O intuito é que os estudantes possam discutir a arte cinematográfica com pessoas de diversas faixas etárias e também de fora do âmbito acadêmico. As sessões acontecem semanalmente no Cine UFPel.





PRODUÇÃO DE VÍDEO ESTUDANTIL

Coordenação: Josias Pereira

O projeto incentiva professores da educação básica a produzirem vídeos estudantis com aplicativos livres. Baseados em teorias como semiótica, neurociência e metodologias ativas, os vídeos de ficção, documentário e animação contribuem no processo educacional dos alunos, tornando o ensino mais dinâmico, interativo e envolvente.

Mediadores:
 Prof. Dra. Venessa
 Prof. Esp. Valdomiro Marques

DIA 21 DE NOVEMBRO ÀS 19H

PROGRAMA PERFIL 03
 CONVIDADA:
 ROXANE ROJO

LabPVE/UFPel

Revista Roquette-Pinto

Edição Especial Dossiê:
 Como você faz roteiro na prática da sala de aula

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE SETEMBRO
 pelo site: <https://wp.ufpel.edu.br/roquettepinto/>

APRESENTADORES:
 Dra. Venessa
 Dra. Dechler

convidado da edição
 Marcelo Berba

DIA 19 DE SETEMBRO ÀS 19H
 Link - <https://youtu.be/Ovn14a...>

PROGRAMA
 PERFIL



PROJETO AUDIOVISUAL EXPERIMENTA

Coordenação: Wagner Iván da Rosa Pirez

Projeto de ensino com ênfase na reflexão sobre a produção audiovisual experimental frente aos novos tempos, visando estimular o desenvolvimento de produtos inovadores, realizados por acadêmicos dos cursos de Cinema da Universidade Federal de Pelotas, nos mais diversos formatos e tecnologias (hibridação). Foco na experimentação em Cinema Vertical.



Paisagem / Forma Arquitetônica - Plano Vertical

@gustavogcsouza

Inscriver-se



Gostei



Não gostei



0



Compartilhar



CinemaVerticalTransições

@anthonymelo2045

Inscriver-se

DESIGN

Design Gráfico e Design Digital



GEAMA
GRUPO DE ESTUDOS
EM ANÁLISE E CRIATIVIDADE AMBIENTAL



somos
fisiologia



1- Bimestre



2- Bimestre



3- Bimestre



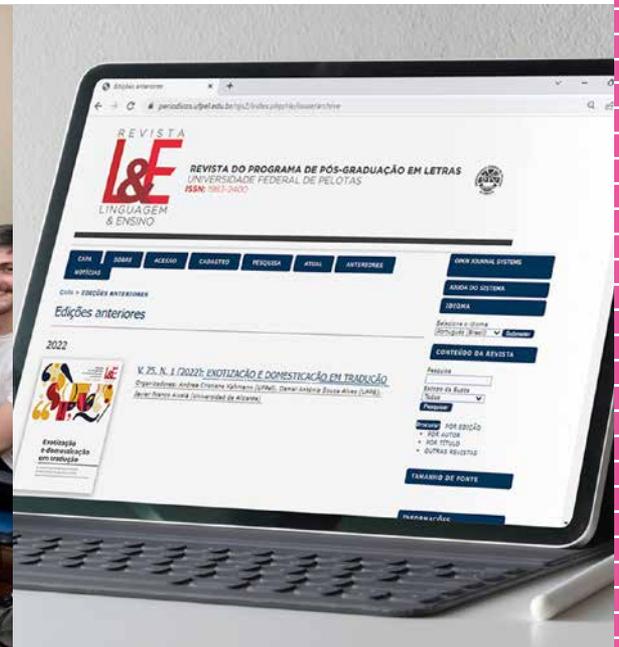
4- Bimestre



DESIGNERIA - EMPRESA JÚNIOR DE DESIGN

Coordenação: Helena de Araújo Neves

A Designeria é a Empresa Júnior dos cursos de Design que em 2020 completou 10 anos. É administrada por acadêmicos/as e coordenada pela Prof.^a Dr.^a Helena de Araújo Neves em colaboração com a Prof.^a Dr.^a Patricia Lopes Damasceno. Objetiva oferecer serviços de qualidade, com custo reduzido, que abranjam áreas do Design Gráfico e Digital. Assim, busca atender uma parcela do mercado (interno e externo à UFPel) que carece de projetos em Design, contudo sem condições de contratar escritórios com expertise de mercado. Portanto, trata-se de um projeto com fins pedagógicos que tem a missão de proporcionar uma experiência de Design e de Gestão aos/às estudantes – devolvendo à sociedade os investimentos depositados neles/as.





UFPEL



CENTRO DE ARTES



UFPEL



CENTRO DE ARTES

Cursos

Vagas

Eventos

Projetos

Publicações

Editais

Portfólio do mês

Sobre

O que é o VITRINE  ?

O Vitrine SulDesign é o blog para você ficar por dentro de tudo o que acontece nos cursos de Design da UFPel.

Nele você encontra informações sobre os cursos de design, publicações, oportunidades de emprego, eventos, projetos

VITRINE SULDESIGN

Coordenação: Thaís Cristina Martino Sehn

O Vitrine SulDesign é um blog criado em 2016 dedicado à divulgação dos cursos da UFPel de Design Gráfico, Design Digital e Design de Jogos. O objetivo deste espaço é reunir publicações sobre eventos, vagas de estágio, projetos de pesquisa, editais, entre outros assuntos. O endereço do blog é <http://wp.ufpel.edu.br/vitrinesuldesign/>

Cursos Vagas Eventos Projetos Publicações Editais Portfólio do mês Sobre

Exposição TARSILA EM PEDAÇOS

Publicado em 04/07/2023

Tarsila em Pedacos é uma exposição que homenageia os 50 anos de atuação da artista brasileira Tarsila do Amaral. Os trabalhos expostos foram produzidos nas disciplinas de Desenho I e II do Centro de Artes da UFPel, com o aproveitamento do material que seria descartado pela empresa Greenplac MDF (@greenplacMDF). A ação faz parte do projeto Design Circular da empresa Greenplac e do projeto unificado "Tarsila do Amaral: 50 anos de atuação" coordenado pela prof. Thaís Sehn.

As placas de MDF foram utilizadas como suporte de desenho alternativo para diferentes técnicas centrais das disciplinas de Fundamentos do Desenho dos cursos do Centro de Artes da UFPel de Design Gráfico, Design Digital, Artes Visuais Bacharelado e Artes Visuais Licenciado e. Nesse processo, os alunos foram apresentados à brasilidade das cores da Tarsila através de uma paleta com a Dra. Thays Tonin. Posteriormente, se reuniram em grupos e construíram um trabalho artístico que faz referência à artista.

Nas turmas das professoras Thaís Sehn, Nádia Lechao e Aísa Moraes, cada integrante do grupo deveria pintar pelo menos um quadrado de MDF, que em conjunto com os demais formaram a obra; na turma da professora Lizângela Torres, os alunos foram convidados a pensar o desenho no espaço expositivo. Além dos trabalhos dos estudantes, a artista Nádia Sehn foi convidada a participar, trazendo a presença da homenagem através de um retrato em aquilata.

A abertura da exposição ocorre na sexta-feira, dia 5 de maio às 18h no espaço Caixa de Violências Culturais Rendas-Vivas (rua Dona Mariana nº 3) com música ao vivo de Lucas Alves. [\[Saiba mais\]](#)



UFPEL



CENTRO DE ARTES

Cursos Vagas Eventos Projetos Publicações Editais Portfólio do mês Sobre

Category Archives: Exposições

Exposição TARSILA EM PEDAÇOS

Publicado em 04/07/2023



Tarsila em Pedacos é uma exposição que homenageia os 50 anos de atuação da artista brasileira Tarsila do Amaral. Os trabalhos expostos foram produzidos nas disciplinas de Desenho I e II do Centro de Artes da UFPel, com o aproveitamento do material que seria descartado pela empresa Greenplac MDF (@greenplacMDF). [\[Saiba mais\]](#)



FUNDO Festival Internacional de Performance, de 10 até 14 de abril

Publicado em 03/04/2023

O Festival Internacional de Performance FUNDO é uma iniciativa do projeto de pesquisa Estudo sobre a oralidade, desenvolvido junto ao curso de Artes Visuais, no Centro de Artes/UFPEL. Para esta primeira edição propomos Annual, coletivo com: um tema disparador, capaz de ativar narrativas que passem pela boca, por aquilo que nos define ou [...]. [\[Saiba mais\]](#)



UFPEL



CENTRO DE ARTES

Cursos Vagas Eventos Projetos Publicações Editais Portfólio do mês Sobre

Memória Gráfica de Pelotas

Publicado em 20/05/2018



Memória Gráfica de Pelotas: 100 anos de Design é um projeto interdisciplinar realizado no Departamento de Artes Visuais - DAUV/UFPEL em colaboração com a Biblioteca Pública Pelotense. Condição por um grupo de pesquisa interdisciplinarmente orientado, as ações de preservação e conservação de documentos da parte histórica, esse projeto propõe identificar, categorizar e analisar as fontes bibliográficas e respectivos dados sobre o desenvolvimento do Design Gráfico em Pelotas durante o século XX a partir das fontes de periódicos impressos localizados no Arquivo da Biblioteca Pública Pelotense, organização para os registros resultados em artefatos impressos e eletrônicos que gerarão a quebra de dois usos originais e respectivo acesso das informações sobre o desenvolvimento do Design.

local:

Objetivos

- Investigar e aplicar procedimentos para catalogar, indexar e explicar o Acervo de Periódicos (Design Edições) do Arquivo na Biblioteca Pública Pelotense;
- Produzir, registrar e publicar conhecimentos acerca da memória e da identidade visual local, revertendo o quadro de ausência ou deficiência em relação a fontes de pesquisa e documentação sobre os processos de produção e execução do Design local;
- Identificar possibilidades oriundas a partir da utilização de métodos tradicionais em projetos contemporâneos.

Evento:

Um novo momento chegou!

Queremos ser a razão do seu sorriso!

Chegou o momento **ideal**



DESIGN ESTRATÉGICO: GESTÃO, MARKETING, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO COMO ALIADOS ÀS PESQUISAS E AOS PROJETOS EM DESIGN

Coordenação: Helena de Araújo Neves

Criado em 2017 pela Prof^a. Dr^a. Helena de Araújo Neves tal projeto, com foco em pesquisa, tem por escopo focos temáticos orientados pela docente – em especial no nível de Iniciação Científica. Em geral são pesquisas que envolvem os seguintes saberes: Marketing, Design Estratégico, Gestão, Empreendedorismo e Inovação, ou seja, áreas próximas e complementares ao Design e que devem ser estimuladas para que os discentes dos cursos de Design gerem conhecimento e inovação. Tem o intuito ainda de reunir acadêmicos em torno de discussões comuns; para estimulá-los pelo fazer científico e também para produzir conhecimento articulando saberes necessários ao campo do Design.

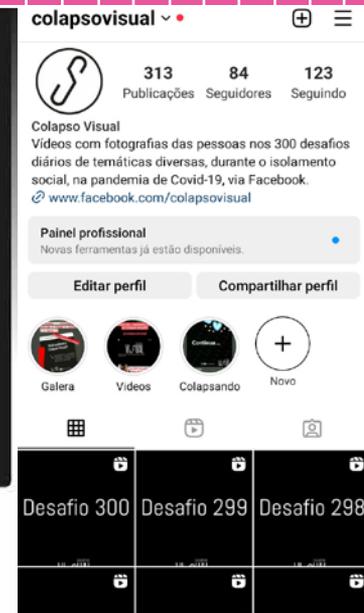


Colapso Visual

174 curtidas • 180 seguidores



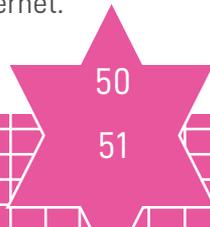
Mensagem Curtiu Pesquisar



COLAPSO VISUAL

Coordenação: Chris de Azevedo Ramil

Iniciado em março de 2020, junto à pandemia de Covid-19 no Brasil, este projeto se deu através de desafios postados diariamente no Facebook, com a participação de 181 pessoas, durante o isolamento social. Para despertar o olhar para o que há ao redor e explorar a percepção visual e a sensibilidade estética dos participantes em suas casas, propunha-se a realização de fotografias com várias temáticas. Entre 2021 e 2022, investiu-se na catalogação das imagens e foram criados e publicados os vídeos que integram a exposição virtual dos 300 desafios, nas redes sociais Facebook e Instagram - @colapsovisual. O trabalho foi encerrado em setembro de 2022 e o resultado segue disponível para visitação na internet.



DESIGN DE JOGOS E DE PERSONAGENS NO IMAGINÁRIO DA CULTURA POP

Coordenação: Mônica Lima de Faria

Esse projeto surge como forma de repensar as disciplinas Design de Personagens e Jogos, com ações via digital. Mais do que nunca, percebemos que a relevância da cultura no dia a dia e cabe a nós, designers, artistas, agentes culturais, a produção e disseminação desse imaginário de forma crítica e responsável. Aliando os esforços realizados nas disciplinas, trabalhos de conclusão de curso e demais discentes interessados, produz-se conteúdo online acerca das temáticas e se disponibiliza à comunidade via plataformas gratuitas. Espera-se mostrar à comunidade a produção da Universidade, estimular os discentes a produção e coloca-los em contato com profissionais, gerando estratégias de inserção e parcerias.





SULDESIGN GALERIA

Coordenação: Nadia Miranda Leschko

O projeto unificado com ênfase em extensão denominado Suldesign Galeria se refere à construção, inserção e gestão de uma galeria de design temporariamente localizada no hall do Auditório 2 do Centro de Artes da UFPEL, cito a Rua Alberto Rosa, 62, ligada ao Colegiado dos Cursos de Design e mais especificamente ao setor Suldesign Estúdio.

Suldesign Galeria objetiva expor projetos e obras da área de Design, os quais compreendem a produção de servidores e alunos dos cursos de Design do Centro de Artes da UFPEL bem como de profissionais convidados ou selecionados mediante edital.





VISUALIDADE E MATERIALIDADE NOS ACERVOS DO CENTRO DE MEMÓRIA E PESQUISA HISALES

Coordenação: Chris de Azevedo Ramil

Consiste na análise da visualidade e materialidade nos acervos do Centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares - Hisales (FaE/UFPel). Os cadernos de alunos, cadernos de planejamento de professoras, livros para o ensino da leitura e da escrita, livros didáticos produzidos no RS, impressos e materiais didático-pedagógicos e demais elementos da cultura material escolar, são investigados pelas imagens, projeto gráfico e editorial, e produção gráfica, associados aos aspectos didático-pedagógicos, de determinada época. Contribui-se, assim, com a constituição da história da educação, bem como com a história e memória gráfica do design local, regional e nacional.



hisales

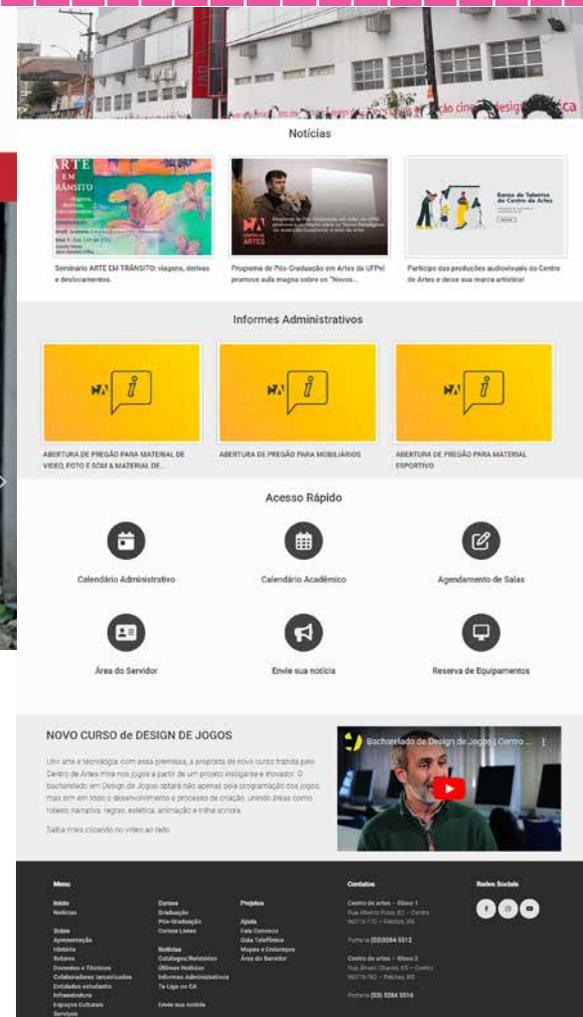
HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO, LEITURA,
ESCRITA E DOS LIVROS ESCOLARES



SULDESIGN ESTÚDIO: LABORATÓRIO DE DESIGN GRÁFICO E DIGITAL

Coordenação: Nadia Miranda Leschko

O Suldesign Estúdio é um laboratório de design vinculado ao colegiado dos cursos de Design da UFPEL, o qual oferece aos alunos atividades de ensino de formação complementar no desenvolvimento de projetos aplicados. O laboratório atua exclusivamente no âmbito institucional da UFPEL, ao desenvolver projetos de design voltados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, ou seja, cada nova demanda de projeto de design, uma nova ação é executada por uma equipe de alunos, técnicos e/ou professores específicos.



ARTES CÊNICAS

Dança e Teatro

mero



Lua



Lua, o único satélite natural da Terra, o quinto maior do Sistema Solar, representa também, neste projeto, metaforicamente o quinto elemento da Cultura Hip Hop: o conhecimento



Cultura Hip Hop

L.U.A. | LABORATÓRIO UBUNTU 4A (AFETO.ARTE.AFRODIASPÓRICAS.AMÉRICAS)

Coordenação: Ana Cristina Ribeiro Silva

Estudo das danças afrodiáspóricas, latinas e estadunidenses conectadas direta e indiretamente a Cultura Hip-Hop, assim como suas reverberações nas Américas a partir da filosofia africana "Ubuntu". Investiga a estética e técnica e os processos artísticos e educacionais na contemporaneidade fomentando a reflexão sobre as epistemologias do sul, decoloniais e afrodiáspóricas. Alinha-se as prerrogativas da Lei 11.645/08 acerca do ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e; do Projeto de Lei 376/2021, que declara de relevante interesse cultural estadual a "Cultura Hip- Hop" em todas as suas manifestações no Estado do RS. Site <<https://wp.ufpel.edu.br/lua/>> <<https://www.youtube.com/watch?v=pq5FUGaKZdw>>



L.U.A.

É...
noite... negritude...
feminino... matriarcal...
paz, amor, união, diversão!
satélite natural...
natureza em movimento...

Hip Hop, suas danças...
diretas e indiretas



PROJETO PESQUISA

L.U.A.

AFETO
ARTE
AFRODIASPÓRICAS
AMÉRICAS

UBUNTU

LABORATÓRIO





TEATRO DO OPRIMIDO NA COMUNIDADE

Coordenação: Fabiane Tejada da Silveira

Projeto de Extensão TOCO – Teatro do Oprimido na Comunidade, criado no Centro de Artes da UFPel em 2010, articula seus objetivos pautados, principalmente, nas reflexões dos teóricos Augusto Boal e Paulo Freire. As contribuições de nossos estudos e pesquisas, fundamentam a elaboração de ações que se comprometam com a problematização de discursos e condutas opressivas na sociedade, afim de contribuir para as transformações destes discursos e condutas em busca de processos de emancipação e humanização. O TOCO desde 2022 estrutura uma proposta de ação na Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Deficiência-APAJAD- Pelotas e em outros espaços comunitários, alicerçada na expressão artística e no diálogo.





NÚCLEO DE FOLCLORE E CULTURAS POPULARES DA UFPel - NUFOLK

Coordenação: Marco Aurelio da Cruz Souza

O Núcleo de Folclore e Culturas Populares da UFPel - NUFOLK é um projeto de extensão universitária que se caracteriza por oportunizar a vivência, investigação, promoção, educação e difusão das artes populares por meio de diferentes estratégias, parcerias e possibilidades de inserção comunitária e que fomenta e desenvolve também o intercâmbio cultural com agentes e coletivos locais e com organizações do Brasil e exterior, bem como atua em prol da valorização da cultura popular. O NUFOLK configura-se como um projeto que tem se consolidado como referência na UFPel através das distintas iniciativas que lidera e participa, atuando como articulador das pautas inerentes à cultura popular.



Teatro dos Gatos Pelados apresenta:

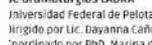


PROJETO K

Uma festa fora de controle

Auditório Interno do CMP
29\11\2022
Sessão I - 9h
Sessão II - 10h15










HISTORIAS DEL AQUELARRE

LABORATORIO DE CREACIÓN DE DRAMATURGIA

INSCRIÇÃO: 05/08 HASTA 11/06

DURACIÓN: DEL 13 DE JUNIO HASTA EL 25 DE JULIO

HORARIO: TODOS LOS LUNES (6:00 PM A 8:00 PM)

MODALIDAD: ALTERNA (VIRTUAL)

ENVÍAR: DAYIS.CANON.123@EMAIL.COM

Proyecto de extensión de laboratorio de dramaturgias LADRA
Universidad Federal de Pelotas
Dirigido por LIC. Dayanna Cañon
Coordinado por PhD. Marina de Oliveira

DISPONIBILIDAD: 15 PERSONAS



LADRA - LABORATÓRIO DE DRAMATURGIA

Coordenação: Marina de Oliveira

Na ação "Grupo de teatro do Pelotense", Alice Pereira Buchweitz, Luiza Louzada dos Reis, Vitoria Vergara, Louis Macedo Wotter, Barbara Cruz Nunes e Nicole Pires Gonzales ministraram oficinas de teatro para vinte alunos do Colégio Municipal Pelotense, com a mediação do prof. Joaquim Lucas Dias dos Santos. Como resultado, apresentou-se a peça "Projeto K: uma festa fora de controle", com direção e dramaturgia de Barbara Cruz Nunes, Luiza Louzada dos Reis e Nicole Pires Gonzales. A ação "Historias del Aquelarre" consistiu em uma oficina remota de criação dramática ministrada por Dayanna Michelle Canon Perez para sete estudantes de teatro colombianas. O LADRA tem coordenação da prof. Marina de Oliveira.



CONVITE

PROJETO DE ENSINO

ESTUDO DE CONCEITOS NO CAMPO DAS ARTES DA CENA

Encontros virtuais contínuos de estudo
Segunda-feira 18h às 20h

Coordenadora: Dra. Aline Castaman
Curso de Teatro – Licenciatura

Interessados?
Inscrições e mais informações:
acastaman@ufpel.edu.br

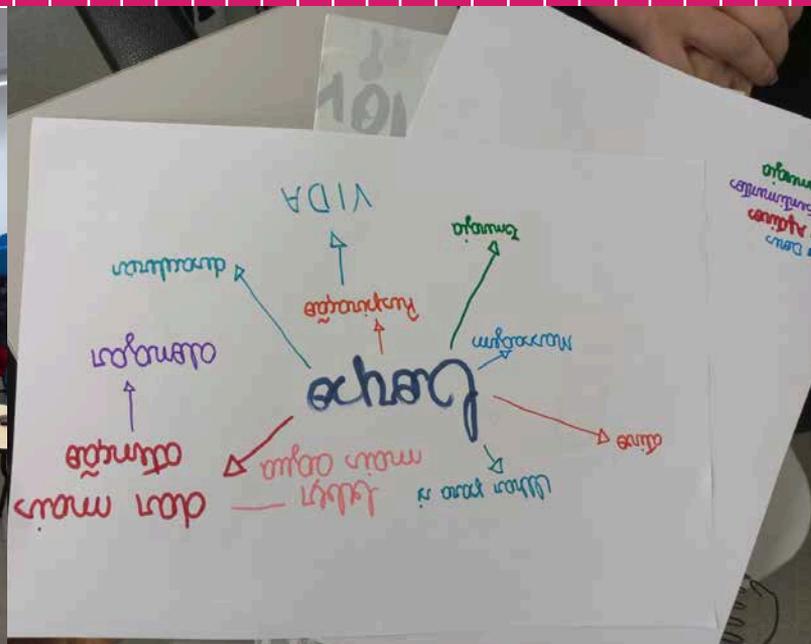
Site institucional:
<https://wp.ufpel.edu.br/teatroexperiencia/projeto-de-ensino/>

ESTUDO DE CONCEITOS NO CAMPO DAS ARTES DA CENA

Coordenação: Aline Castaman

O projeto visa a criar um espaço-encontro de estudo no qual os conceitos que atravessam o campo das artes da cena possam ser aprofundados. O projeto define seus caminhos como sendo um estudo bibliográfico/documental para debater e se analisar os conceitos e as nuances diferenciais entre os conceitos selecionados. Objetiva construir com os estudantes os alicerces teóricos através da construção de uma disciplina/vida/rotina de estudos e fichamentos dos materiais textuais selecionados. O conceito "estudo" é compreendido como o grau extremo de um desejo (studium), no sentido agambiano do termo, de se produzir uma condição de vida permanente.

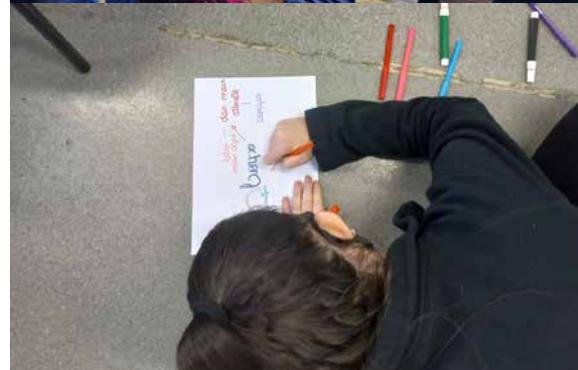




DA METODOLOGIA DE PESQUISA À AÇÃO: OUTRAS/NOVAS MANEIRAS DE ABORDAGENS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Coordenação: Andrisa Kemel Zanella

O projeto de abordagem qualitativa e alicerçado no campo teórico metodológico da pesquisa formação, traz o viés experimental para a cena com o intuito de construir uma proposta metodológica de ação para a formação de professores, a partir do cruzamento de três metodologias de pesquisas de doutorado que abarcam os estudos do Imaginário e das pesquisas (auto)biográficas. Tal direcionamento investe em outros modos de fazer e saber nos cursos de licenciatura de três instituições de ensino, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé.





O FAZER TEATRAL E A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: TRAVESSIA COMO LUGAR DA EXPERIÊNCIA (AÇÃO DE PESQUISA: DA ARTE DA REPRESENTAÇÃO À ARTE DA VIVÊNCIA)

Coordenação: Aline Castaman

A proposta de pesquisa teórico-prática propõe realizar uma investigação sobre/através dos procedimentos vinculados à formalização do trabalho do ator e à prática pedagógica. O projeto pretende se configurar tanto como um espaço de investigação teórico-prática acerca dos alicerces formativos do trabalho do ator, como também ser um espaço crítico-reflexivo sobre os dispositivos metodológicos a serem estabelecidos pelos discentes/artistas/futuros formadores na transposição didática dessa investigação, seja no âmbito formal ou informal.



TURMA 07

CURSO ON-LINE DE FIGURINO

Projeto Sala de Figurinos
Aberto à comunidade

Data: 10/10/22 a 16/12/22.

Inscrições: 23/09/22 a 05/10/22.

Contatos: Facebook: AteliêFigurinos Ufpel
E-mail: ateliedefigurinos@ufpel.edu.br
Instagram: @ateliedefigurinos



**VENCEDORA
CONCURSO DESAFIO TEMÁTICO**

JASMINE IARA



AteliêFigurinos Ufpel
27 de junho de 2022

E o OSCAR de melhor FIGURINO vai para: 🏆
👑 PRISCILLA, RAINHA DO DESERTO 🏆
Ano: 1995
... Ver mais

SALA DE FIGURINOS

Coordenação: Larissa Tavares Martins

O projeto unificado com ênfase em extensão Sala de Figurinos tem como objetivo realizar cursos de capacitação, proporcionando que a comunidade tenha experiências sobre a compreensão e criação de peças de figurinos, adereços e cenários. Em 2022, foram realizadas mais 2 turmas do Curso on-line de Figurino que tem como intuito estudar o figurino como elemento importante na composição. O curso visa promover o desenvolvimento de olhares para a criação e construção do traje cênico e a relação com os outros elementos da visualidade da cena, oportunizando a ampliação da profissão e estudos na área. Além dos cursos, o Ateliê atua produzindo conteúdo digital, como desafios temáticos e publicações nas Redes Sociais.





VISUALIDADES TECIDAS PELOS CORPOS POÉTICOS NA CONTEMPORANEIDADE

Coordenação: Carmen Anita Hoffmann

Este projeto de pesquisa aborda a interdisciplinaridade entre artes visuais, dança, música, teatro, audiovisual e performance em relação à produção de conhecimento e o processo de ensino e aprendizagem da arte na contemporaneidade.

A pesquisa designa um corpo poético em um diálogo em torno dos eixos temáticos: corpo, espaço e visualidades. Para isso, exige que o pesquisador e o campo de pesquisa encontrem-se, dissolvam-se, produzindo o material de pesquisa e não coletando, apenas. Não se pretende validar ou reprovar determinada situação e sim atentar para o que se sucede, tirando partido de tudo aquilo que causa experiência ao pesquisador de arte.





UFPEL

DANÇA
CENTRO DE ARTES | UFPEL



Residência artística
Mônica Dantas

Dança Moderna - Graham

Dias 28 e 29 de novembro, das 14h às 17h.
Local: Tablado (Rua Almirante Tamandaré, nº 301)

*As inscrições serão realizadas no dia e local do evento



RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Coordenação: Carmen Anita Hoffmann

O projeto organiza oficinas e workshops artísticos com convidados reconhecidos nas diversas áreas da dança e outras artes, possibilitando discussões e quebra de preconceitos sobre a área. A comunidade pelotense ainda tem uma visão fechada sobre a dança e o projeto vem para compartilhar informações a respeito de diversos tipos de dança. Além de promover a educação a partir do corpo.



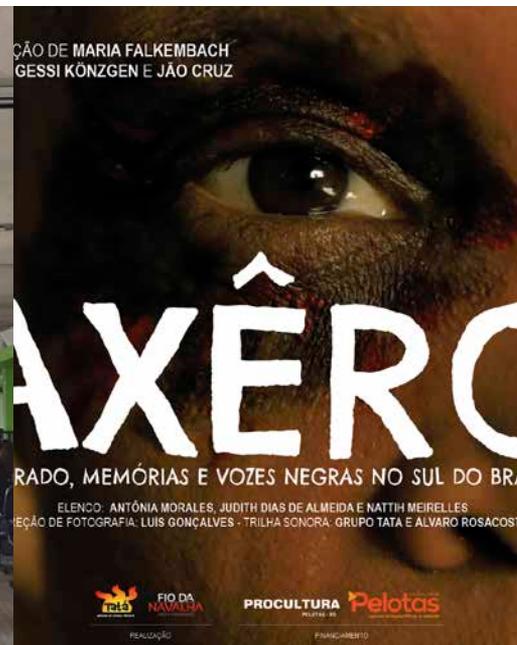
TATÁ - NÚCLEO DE DANÇA-TEATRO

Coordenação: Maria Fonseca Falkembach

O Projeto tem foco na criação e apresentação de obras cênicas. Em 2022, o grupo Tatá realizou o curta-metragem *Axêro*, com recursos do PROCULTURA/PELOTAS. Foi exibido em escolas, na comunidade e em eventos acadêmicos. *Axêro* tem textos de Gessi Könzgen, direção de Maria Falkembach, fotografia de Luis Gonçalves e desenho de som de Álvaro Rosacosta. Gessi Könzen e João Cruz são os protagonistas. A obra se conecta com o Projeto em ações de pesquisa e extensão: contribui com a arte nos currículos; investiga a recepção das obras; articula as perspectivas da arte e da ciência; analisa transformações epistemológicas no processo de criação e fundamentos da preparação corporal; discute o corpo no currículo escolar.



Núcleo de Dança-Teatro





ARTES CÊNICAS E PRIMEIRA INFÂNCIA: BRINCAR, IMAGINAR, CRIAR

Coordenação: Andrisa Kemel Zanella e Vanessa Caldeira Leite

Este projeto tem como foco o ensino das artes cênicas para a primeira infância, a partir de ações específicas de estudo, vivência, criação, fruição e produção. Tal investimento deve-se ao fato de que a primeira infância (de 0 a 5 anos) e sua relação com as artes da cena é um tema ainda pouco abordado curricularmente; pelo interesse em aprofundar os estudos e práticas em relação à experiência lúdica e estética das crianças pequenas; pelas incertezas que um trabalho com crianças pequenas desperta nos acadêmicos em formação, sentida principalmente durante a realização do estágio na educação infantil.

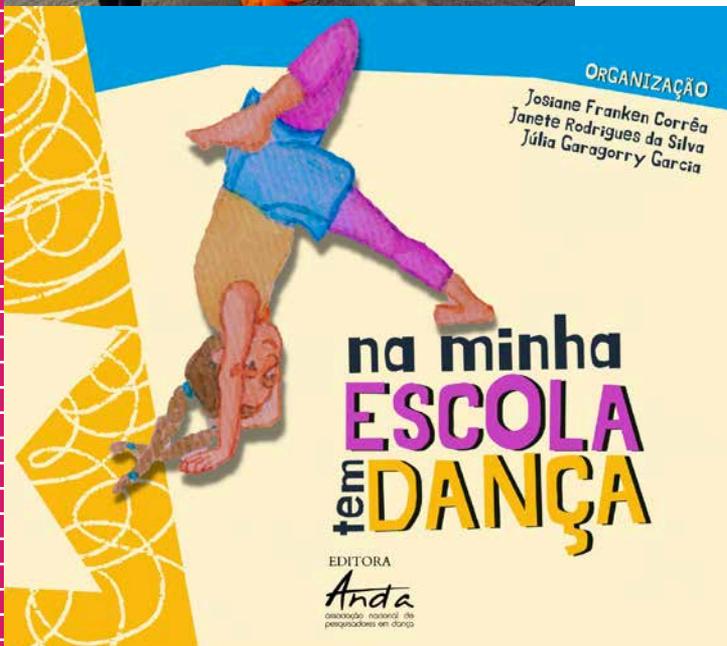




ENSINO CONTEMPORÂNEO DE DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PEDAGOGIAS POSSÍVEIS

Coordenação: Marco Aurelio da Cruz Souza

Aborda a produção de conhecimento e os processos de ensino e aprendizagem da Dança na escola contemporânea brasileira em relação aos movimentos artísticos para além do território escolar. Como principais objetivos estão: contextualizar o ensino de Dança na Educação Básica a partir de estudo histórico e legislativo sobre o tema, pesquisar possibilidades didáticas e metodológicas para o ensino de Dança na escola; e estudar o movimento artístico da Dança na contemporaneidade e suas características artístico-pedagógicas.





VIVÊNCIAS TEATRAIS EM ESCOLAS

Coordenação: **Vanessa Caldeira Leite** e **Andrisa Kemel Zanella**

O Projeto de Extensão Vivências Teatrais em Escolas tem como foco principal a realização de oficinas de Teatro em escolas públicas, em contraturno, com o objetivo de desenvolver as potencialidades criativas e expressivas de crianças, adolescentes e jovens da Educação Básica. Destaca-se também a intenção de despertar o gosto pela artes em geral e, mais especificamente, apresentar a linguagem cênica como uma possibilidade de criação artística e fruição estética. E ainda, busca-se contribuir com a formação de indivíduos mais críticos, reflexivos, participativos e comprometidos com sua autoformação.



TENDÊNCIAS EPISTEMO-METODOLÓGICAS DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM ARTES

Coordenação: Eleonora Campos da Motta Santos

Investigação com produções acadêmicas de cursos do CA. Orientada pelos métodos Estudos de Caso e Metanálise, visa: explorar e descrever especificidades das produções acadêmicas no campo; identificar quadros teóricos e escolhas metodológicas; apontar panorama de parte da(s) tendência(s) de reflexão epistemo-metodológicas nas produções; refletir sobre denominações metodológicas, orientações e avaliações de produções artísticas em instituições universitárias; e favorecer a identificação de estratégias e inspirar reorganizações institucionais para reconhecimento, legitimação e incentivo à produção artística. Oportuniza autoreflexão docente na função de orientador.





Associação Nacional de Pesquisadores em Dança
Anais do VI Congresso da ANDA
ISSN: 2239-8112

Social Network Dance: entendendo a dança em Plataformas de Redes Sociais
Rebeca Recuero Fiets¹
- 134100
Comitê Temático - Apresentação Oral

Download

COMO CITAR ESSE TRABALHO?

Instituições
¹ Universidade Federal de Pelotas

Exo Temático

Resumo

A DANÇA EM PLATAFORMAS DE REDES SOCIAIS
Atualmente, a dança encontra outros espaços para manifestação que vão além das ruas e palcos concretos, alcançando as mídias digitais que ampliam suas formas de relações em ambientes virtuais mediados pela internet (PIMENTEL, 2012), compondo, assim, a mediadance (SCHILLER, 2003 e BASTOS, 2013). Esta dança midiaticizada ganha novas possibilidades de "dar-se a existir" (SANTANA, 2013), configurando mais um espaço de estímulo à participação colaborativa de seus atores, potencializando práticas e valores sociais característicos da cibercultura (LEMOIS, 2003, p. 12).

O Grupo de Pesquisa em Produções Audiovisuais na Cibercultura – PRACIBER[1] – foi fundado em maio de 2019. O nosso objetivo é o de oferecer um espaço de pesquisa e discussão acadêmica/científica que foque nas produções artísticas e audiovisuais na Internet e seus desencadeamentos, afetações e reflexões sociais. Assim, o escopo do PRACIBER abrange todo o campo do audiovisual e artístico

CIBERDANÇA: ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E DINÂMICA NA CIBERCULTURA

Coordenação: Rebeca Recuero

A pesquisa visa compreender e discutir a Ciberdança dentro do contexto social da Cibercultura, focando a sua estrutura (enquanto arte), sua organização (enquanto rede de pessoas) e sua dinâmica (proveniente dos sentidos produzidos). Parte-se de que a Ciberdança parece não apenas ter uma estrutura particular - desde a coreografia, a relação do corpo e do bailarino, o "palco" onde ocorre, a simbiose com as tecnologias e o seu público virtual, como também depende de uma organização social proveniente das redes sociais online para produzir sentido e valores sociais que a caracterizarão.





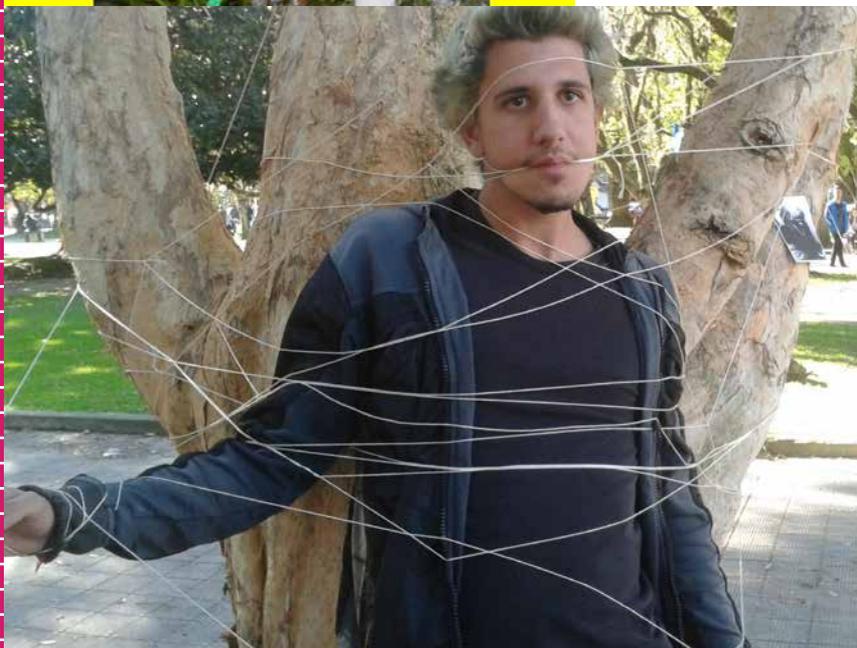
**EM CASO DE ANGÚSTIA:
ROMPA O LACRE !**



ARTE CONTEMPORÂNEA, PROCESSOS DE CRIAÇÃO E PSICANÁLISE: SAGRADO, AFETOS E SEGREDOS

Coordenação: Ney Bruck

Mais voltado à pesquisa em saúde mental desenvolvemos processos de criação a partir de instaurações cênicas. Em 2022 buscou-se a ressignificação através de um questionamento: estamos em gaiolas? Entre os resultados desse segundo momento do projeto destaca-se a publicação de um artigo científico (Revista PSI UNISC 12/2022), de onde partiu-se da noção que o primeiro passo para sair da gaiola é perceber que estamos dentro dela. O escopo atual é o de dispensa da composição de personagens, ênfase na transdisciplinaridade do teatro e, ao invés de instaurações cênicas, a produção de sentidos teórico-práticos da "performance ativista".





ANTROPOFAGIAS NO CORPO E NAS ARTES DA CENA

Coordenação: Alexandra Dias

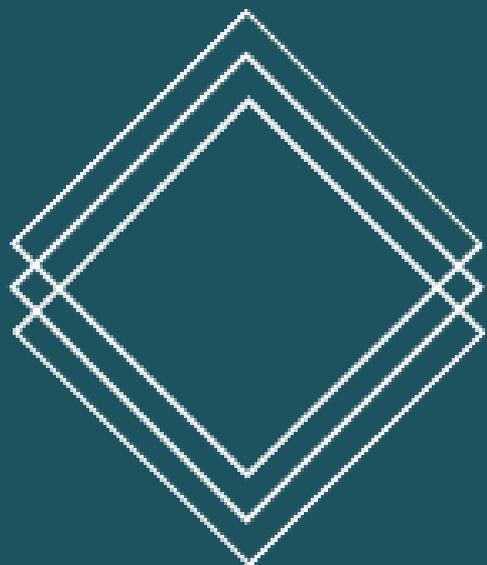
Este projeto de pesquisa visa desenvolver ações que promovam estudos avançados sobre a antropofagia no corpo e na cena. Nesse sentido, vai se dedicar a pesquisar práticas espetaculares que operam através de mecanismos de incorporação e apropriação. O foco do trabalho serão espetáculos de dança, teatro e performance e processos de criação antropofágicos desenvolvidos por artistas tais como: Tamara Cubas, Jota Mombaça, e Teatro Oficina Uzyna Uzona. O projeto segue abordagem practice-led (pesquisa guiada pela prática), portanto irá se dedicar à produção de conhecimento por meio de estudos teóricos (revisão bibliográfica) em ressonância com a produção artística.



FOLK-COVID: DIAGNÓSTICO INTERNACIONAL SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 EM CONTEXTOS FOLCLÓRICOS

Coordenação: Thiago S. de Amorim Jesus e Carmen Anita Hoffmann

O projeto, que integra o Grupo de Pesquisa OMEGA – Observatório de Memória, Educação, Gesto e Arte, investigou contextos folclóricos afetados pela Pandemia do COVID-19, dentro e fora do Brasil, mapeando 28 eventos de artes tradicionais e populares, analisando efeitos da Pandemia nestes ambientes, especialmente sobre realização, adaptação, continuidade e postergamento, bem como impactos gerados e futuros. Teve parceria com o Núcleo de Folclore e Culturas Populares da UFPel – NUFOLK e a ABRASOFFA – Associação Brasileira de Organizadores de Festivais de Folclore e Artes Populares, e apoio da FURB - Universidade Regional de Blumenau, Abambaé Cia de Danças Brasileiras e Asociación Civil América Unida (Uruguai).



**FOLK
COVID**



POÉTICAS POPULARES NA CONTEMPORANEIDADE

POÉTICAS POPULARES NA CONTEMPORANEIDADE

Coordenação: **Thiago Silva de Amorim Jesus**

O projeto de pesquisa Poéticas Populares na Contemporaneidade procura investigar noções epistemológicas e processos artísticos e educativos em torno dos campos abarcados pelas artes populares no contexto atual, de modo a problematizar conceitos como Tradição, Memória, Cultura Popular, Folclore e Parafolclore, bem como seus possíveis atravessamentos. Também é interesse do projeto propor e analisar Práticas Experimentais e Metodologias Criativas em Artes Populares, articulando-se através de perspectivas que protagonizem o papel do corpo, da dança, do folclore e das culturas populares no cenário contemporâneo.



POÉTICAS POPULARES NA CONTEMPORANEIDADE



QUALIFICAÇÃO DOCENTE EM TEATRO: UNIVERSIDADES, ESCOLAS E COMUNIDADES PARCEIRAS

Coordenação: **Maria Amélia Gimmler Netto**

Projeto de Ensino do Curso de Licenciatura em Teatro da UFPel que prevê a qualificação do trabalho docente em teatro e o estreitamento dos laços entre professoras de estágio, estagiários e instituições parceiras escolares, comunitárias e universitárias. A Comissão de Estágios do Curso de Teatro da UFPel é formada pelas professoras de estágio do curso e através de várias ações pretende buscar a permanente qualificação das práticas de ensino em teatro.

IX Seminário de Estágio do Curso de Teatro da UFPel

Oficina

SOLTE SUA VOZ

com o formando **Rodrigo Leal Dias**

**7 de Novembro
16h às 17h30**

Inscrição e informações no formulário





OLHAR PARA SI

Coordenação: [Maria Amélia Gimmler Netto](#)

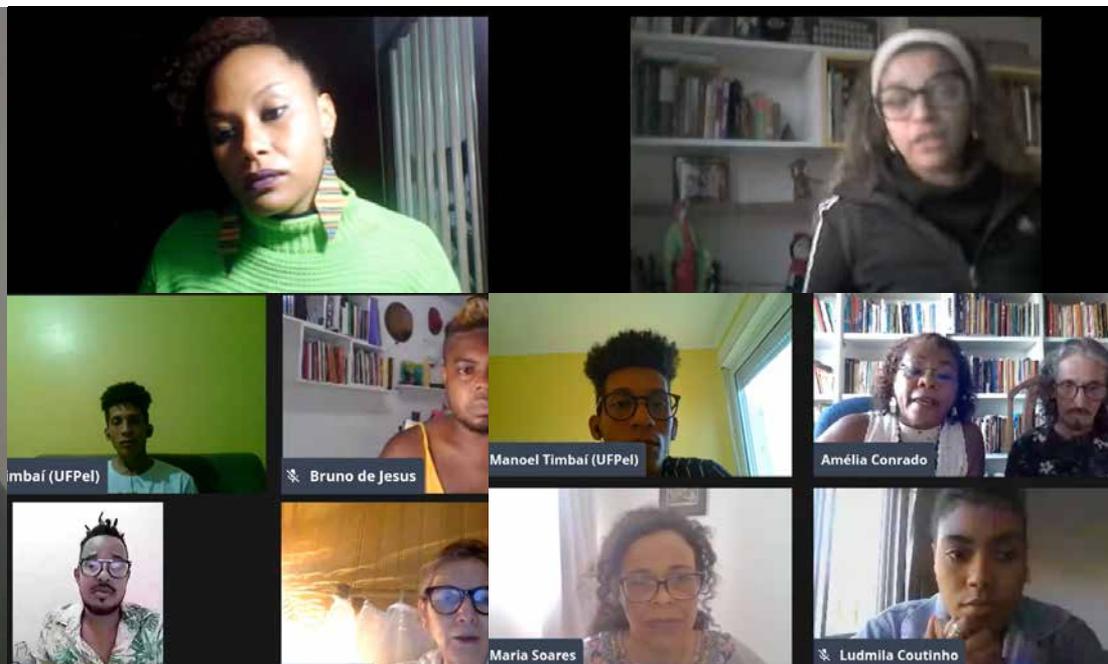
Olhar para Si é uma proposta de trabalho sobre si mesmo orientado para o alongamento e relaxamento corporal de jovens e adultos a partir dos 14 anos. O projeto prevê a realização de aulas práticas semanais com foco em exercícios de respiração consciente, realização de posturas corporais psicofísicas e meditação.



LABORATÓRIO DE DECOLONIALIDADE EM AÇÕES E INVESTIGAÇÕES ARTÍSTICAS - LADAIA

Coordenação: Manoel Gildo Alves Neto

Tendo como foco a decolonialidade, desobediências epistêmicas e a descolonização dos saberes engendradas na performance, o projeto visa promover ações e investigações artísticas e pedagógicas em Artes Cênicas, estimulando o campo de conhecimento à pesquisa/criação e ensino das artes a partir de epistemologias do sul, decoloniais, anticoloniais, contracoloniais, descoloniais, afrodiaspóricas, indígenas, afrocêntricas, latinas e interseccionais. Em especial os saberes/fazeres do corpo em práticas performáticas de matriz cultural afro-ameríndias. Alinhado a Lei 11.645/08 (LDB) através de temas em torno do ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena em todos os níveis da educação.





A MÁSCARA NA PEDAGOGIA DO TEATRO

Coordenação: Moira Albornoz Stein

O projeto propõe o estudo de diferentes práticas teatrais de uso da máscara, na formação do ator/atriz e na criação cênica. Serão desenvolvidos estudos teóricos e práticos com ações de ensino, pesquisa e extensão, nas quais os alunos colaboradores possam aprofundar suas experiências com a máscara teatral e exercitar a atuação como ministrantes de oficinas de diferentes estilos de máscaras teatrais. Será mantido um Grupo de Estudos da Máscara Teatral e serão oferecidas oficinas de ensino e extensão em Máscara Neutra, Máscaras Expressivas, Meias-máscaras expressivas e a máscara de Clown e/ou Palhaço.



MÚSICA

Bacharelado e Licenciatura

GRUPO ILUMINURA

APRESENTAÇÃO DIDÁTICO-MUSICAL



LOCAL: CENTRO DE ARTES - SALA 503

DATA: 23-11-2022

HORÁRIO: 8H30

UFPEL
MÚSICA
CENTRO DE ARTES | UFPEL

GRUPO ILUMINURA: PESQUISA E PRÁTICA MUSICAL

Coordenação: Werner Ewald

O "Iluminura" é um grupo interdisciplinar dedicado a prática da pesquisa e performance didático-musical. É formado por professores dos cursos de bacharelado e licenciatura em música do Centro de Artes da UFPEL. Objetivo Geral: Pesquisar repertório camerístico da chamada música historicamente informada e tradicional e propor sua interpretação. O grupo foi formado em março de 2016 e desde então tem atuado em diversos espaços, tais como: semanas acadêmicas dos cursos de música, encontros acadêmicos promovidos pelo Centro de Artes, aulas, festival SESC de música, eventos de história, literatura e música, entre outros. O grupo também tem realizado comunicações em eventos acadêmicos e produzido artigos.





AVENDANO JÚNIOR: A TRADIÇÃO DO CHORO EM PELOTAS – A CONSTRUÇÃO DE UM ARQUIVO COLABORATIVO DA MÚSICA E MEMÓRIA DE PELOTAS E REGIÃO

Coordenação: Rafael Henrique Soares Velloso

O projeto Avendano Jr. a tradição do choro em Pelotas, tem como base a construção de acervo digital de sons e memórias sobre o choro na cidade de Pelotas, relacionadas ao músico que, ao longo de quase 40 anos atuou como cavaquinista, compositor de choros, consolidando sua história, e de seu grupo de músicos amigos, no Bar e Restaurante Liberdade. O projeto almeja tanto alcançar resultados acadêmicos com a publicação de artigos, apresentação em congressos e organização de eventos científicos e culturais, como consolidar o acesso do público ao acervo digital, nutrindo tanto a pesquisa como a produção de projetos artísticos como concertos, gravações e demais produções baseadas neste repositório.





PRÁTICAS MUSICAIS DE IMIGRANTES DE FALA GERMÂNICA

Coordenação: Werner Ewald

O Projeto está voltado à pesquisa e estudo das práticas musicais como constitutivas de processos de memória e de negociação de identidades sócias, políticas, culturais e religiosas nas comunidades imigrantes de fala germânica, conhecidas como comunidades Teuto-Brasileiras. Tais comunidades, formadas inicialmente pelas levas de imigrantes europeus vindos ao Brasil no século XIX e primeiras décadas do século XX, são hoje continuadas por seus descendentes tanto em espaços urbanos como rurais.



Recitais Virtuais

Ação do projeto unificado "Cantares: atividades complementares direcionadas à formação artística do cantor" da UFPEL
Coordenação: Cristine Bello Guse



05/12
Canções Brasileiras

Cristiano Mariotti (barítono)
Tomás Storino (piano)



06/12
Canto e Piano
Izabella Domingos (soprano)
Gustavo Baldi (piano)



08/12
Árias Francesas

Cristine Bello Guse (mezzo-soprano)
Daniel Benitz (piano)



09/12
Modinhas e Canções Brasileiras

Valéria Dutra (soprano)
Gustavo Baldi (piano)

CANTARES: ATIVIDADES COMPLEMENTARES DIRECIONADAS À FORMAÇÃO ARTÍSTICA DO CANTOR

Coordenação: *Cristine Bello Guse*

A proposta do projeto é promover ações que complementem a formação dos estudantes e egressos do curso Bacharelado em Música - Canto da Universidade Federal de Pelotas, de forma a trazer ações em que os estudantes pratiquem, aprofundem, ampliem, reflitam, discutam e relacionem os diversos conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória acadêmica. O projeto também pretende oferecer ações que abordem conteúdos não contemplados na grade curricular do curso e que sejam importantes para formação artística dos cantores.





COLABORAÇÃO PIANÍSTICA EM PRÁTICA

Coordenação: Germano Gastal Mayer

Ensino e engajamento de pianistas, alunos da UFPel e comunidade, na colaboração com discentes dos cursos de música da universidade. As ações aqui apresentadas são masterclasses: encontros pedagógicos com alunos selecionados apresentando repertório pianístico previamente definido para um(a) ministrante, diante de uma platéia de ouvintes. Além do benefício formativo advindo da interação, o aluno tem a oportunidade de expor o seu trabalho artístico para o público de colegas, acumulando experiência performática num contexto distinto das atividades semanais, convencionais, de ensino e aprendizagem. Ministrantes: Fernando Crespo Corvisier (FFCLRP-USP) e Maria Bernardete Castelan Póvoas (UDESC - Florianópolis).

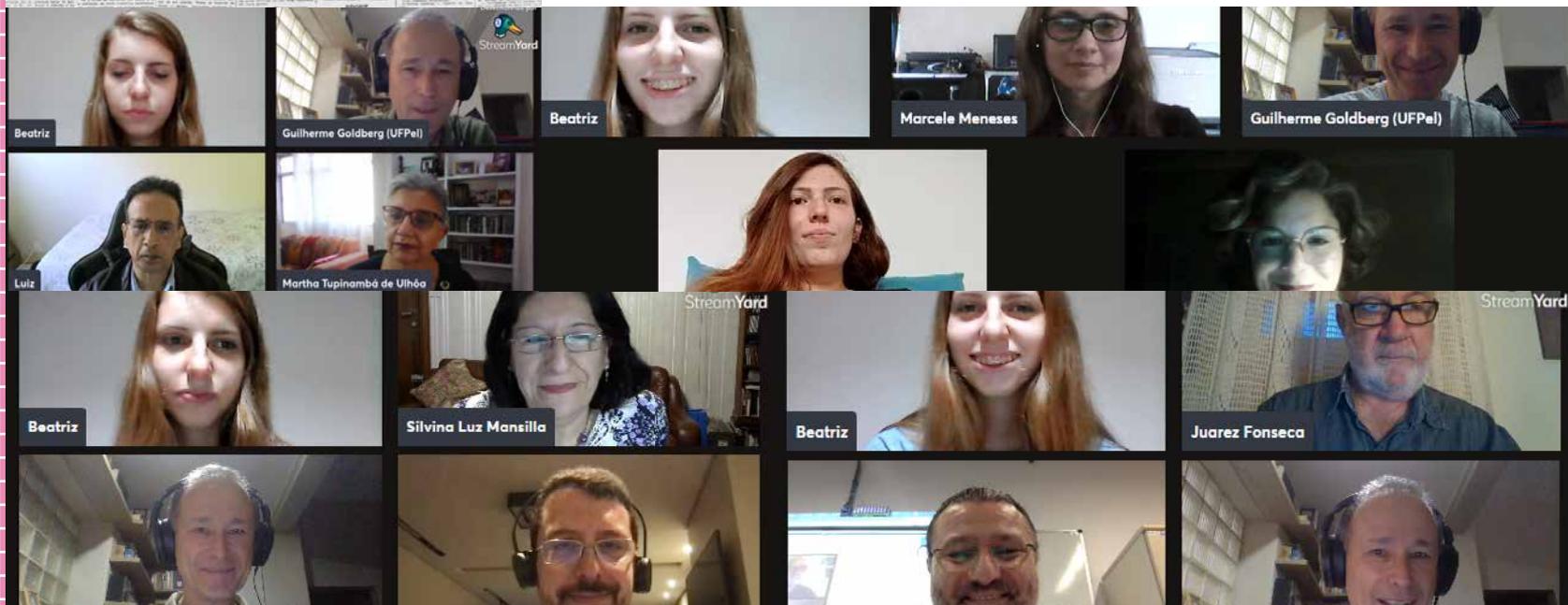


SIMPÓSIO INTERNACIONAL MÚSICA E CRÍTICA

Coordenação: Luiz Guilherme Duro Goldberg

O Simpósio Internacional Música e Crítica vem dar sequência ao projeto homônimo, cujo prazo encerrou em meados deste ano, ao propor a sua quarta edição.

Visa aprofundar e divulgar as pesquisas em crítica musical periodista, contribuindo para a reflexão sobre as dinâmicas culturais e relações de poder a elas inerentes, bem como suas estratégias de ação.



APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS N.1

<p>1. Il poveretto - Giuseppe Verdi (1813-1901) Canto: Cristiano Brenner Maricotti Piano: Daniel Benitz</p> <p>2. Porgi amor - W. A. Mozart (1756-1791) Canto: Valéria Dutra Piano: Daniel Benitz</p> <p>3. Canción y Danza No. 7 - Federico Mompou (1893-1987) Piano: Daniel Benitz</p> <p>4. Ach, ich fühl's - W. A. Mozart (1756-1791) Canto: Giovana Lopes Nunes Piano: Daniel Benitz</p> <p>5. Sulte Estampas - Frederico Moreno Torroba (1891-1982) I - Bailando um fandango charro; II - Remanso; IV - Fiesta en El Pueblo. Violão: Elias Custódio Dutra dos Santos Violão: Felipe Zanoni Vargas Violão: Gustavo Ferreira de Medeiros Violão: Pedro Barbosa Alves</p> <p>6. Dialogando - Avena de Castro (1919-1981) Flauta: Manu Graciano Flauta: Raul D'Ávila</p> <p>7. Chor'Eco - Avena de Castro (1919-1981) Flauta: Manu Graciano Flauta: Charlise Bandeira Flauta: Raul D'Ávila</p> <p>8. Zênith para flauta e piano, Op. 8 - Patrício Silva (1880-1907) Flauta: Charlise Bandeira Piano: Daniel Benitz</p>	<p>9. Estudo n.1 para Violão - Heitor Villa - Lobos (187-1959) Violão: Elias Custódio Dutra dos Santos</p> <p>10. Conversa de Balana - Dilermando Reis (1916-1977) Violão: Elias Custódio Dutra dos Santos</p> <p>11. Sonata para Violino e Continuo em Ré menor, Op. 2, No. 3, RV14: I. Prelúdio, Andante - Antonio Vivaldi (1678-1741) Violino: Beatriz Martins Lima Piano: Daniel Benitz</p> <p>12. Sonata em Lá menor op. 42 D 845 - 1º mov. "Moderato" - Franz Schubert (1797-1828) Piano: Felipe França de Andrade Junqueira</p> <p>13. Sinfonias n.º 6 em MIM (BWV 792), n.º 13 em Lam (BWV 799); Prelúdio e Fuga (Cb7) em RéM BWV 851 - J. S. Bach (1685-1750) Piano: Philippe Cesar Moraes Lima</p> <p>14. Le Secret: Trois Mélodies, Op. 23, N.º 3 - G. Faure (1845-1924) Canto: Rita Mauch Piano: Daniel Benitz</p> <p>15. Sonata in G minor K.12 - Domenico Scarlatti (1685-1757) arr. Pedro Nunes Violão: Pedro Alves Violão: Felipe Zanoni Vargas</p> <p>16. Quando m'en vo - G. Puccini (1858-1924) Canto: Izabella Domingos Piano: Daniel Benitz</p>
--	--

Narradora: Patrícia Parote

Projeto
MÚSICA DO CENTRO DE ARTES
apresenta:

RECITAL CLASSES DE CANTO LÍRICO

24 de abril de 2023 / 19h30min

Salão Milton de Lemos
Conservatório de Música/UFPEl

Entrada Franca

apresenta
Recital de Piano
LUCAS FARIAS SILVANO

PROGRAMA

G. Ligeti - Musica Ricercata
I - Sostenuto
II - Mesto, rigido e cerimoniale
III - Allegro con spirito
VI - Allegro molto capriccioso
VII - Cantabile, molto legato
VIII - Vivace, enérgico

Brahms - 6 Peças para Piano, Op. 118
I - Intermezzo em Lá menor
II - Intermezzo em Lá maior
V - Romanze em Fá maior

Alexandre Levy - Allegro appassionato

L. V. Beethoven - Sonata para Piano No. 23 em Fá menor, Op. 57 "Appassionata"

Lucas Silvano - *Natural de Araruama/RJ cursou Bacharelado em Piano na UDESC (2008-2013) orientado pelo Dr. Luis Claudio Barros e Mestrado em Práticas Interpretativas pela mesma instituição (2014-2016) orientado por Dr. Guillermo Saurioloni. Em intercâmbio (2011) na Marshall University/EUA, fez recitais em Huntington/West Virginia, Merced/Kentucky e participou do festival WYMTA MoState Collegiate Piano Competition. Foi professor substituto de piano no curso de licenciatura em música da UFPEl (2018-2020). Atualmente é doutorando no curso de Práticas Interpretativas em piano pela UFRGS sob orientação artística do professor Dr. Ney Fialho.*

MÚSICA DO CENTRO DE ARTES: APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

Coordenação: Cristine Bello Guse e Daniel Benitz

Nosso objetivo recai sobre a formação continuada dos professores atuantes na rede educacional de Pelotas, para tanto disponibiliza materiais instrucionais imagéticos e bibliográficos e práticas que envolvem a comunidade escolar e a universidade a fim de debater e desenvolver o conhecimento artístico. As ações se organizam a partir da disponibilização gratuita do acervo, oficinas, seminários, mediações e rodas de conversa em instituições de ensino, espaços informais ou alternativos; propiciando um repertório reflexivo e crítico em torno da arte, compreendendo as instâncias culturais e educacionais.



SUMÁRIO

1 MODULAÇÃO – PARTE 2: MODULAÇÃO ENARMÔNICA
1.1 TETRADE DIMINUTA... 5
1.2 TRIADE AUMENTADA... 10
1.3 ACORDE COM SONORIDADE DE SÉTIMA DA DOMINANTE (OU TETRADE DOMINANTE)... 13
2. MEDIANTE CROMÁTICAS... 18
2.1 MEDIANTE CROMÁTICAS DAS FUNÇÕES TONAIS PRINCIPAIS... 20
2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO MUSICAL DAS MEDIANTE CROMÁTICAS... 20
2.2.1 COMO REGIÃO TONAL DENTRO DE UMA PEÇA (MODULAÇÃO PARA TONALIDADE AFASTADA)... 20
2.2.2 COMO ACORDE INTERMEDIÁRIO EM UMA SUCESSÃO DE TRÊS ACORDES (PROLONGAMENTO FUNCIONAL)... 21
2.2.3 COMO ACORDE PRÉ-DOMINANTE (ACORDE CADENCIAL) EM UMA CADÊNCIA AUTÊNTICA PERFEITA... 22
2.2.4 EM ENCADEAMENTOS DE MEDIANTE CROMÁTICAS CONSECUTIVAS... 23
3 ENCADEAMENTOS DE ACORDES DESPERADOS... 25
4 REARMONIZAÇÃO NÃO-FUNCIONAL... 27
2.6.1 COMPARAÇÃO ENTRE OS CAMPOS HARMÔNICOS MODAIS... 28

Após comparar os diferentes campos harmônicos modais maiores e menores, seguindo a mesma lógica realizada antes na comparação entre as escalas modais, percebe-se que sempre existem três acordes comuns entre o campo harmônico do Jônio e dos demais modos maiores, assim como entre o campo harmônico do Eólio e dos demais modos menores, como mostram as próximas tabelas. Esses esquemas podem ser úteis não apenas na identificação dos campos harmônicos mas também em sua utilização, apontando para possibilidades de modulação modal por acorde comum e/ou do uso intercambiado de acordes de diferentes campos harmônicos em uma mesma música.

MAIORES

Table with 7 columns: TONALIDADE, I7M, II7m, III7, IV7M, V7, VI7m, VII7(b5). Rows for JÔNIO and MIXOLÍDIO.

MENORES

Table with 7 columns: TONALIDADE, I7m, II7, III7M, IV7, V7m, VI7(b5), VII7. Rows for LÓDIO, FÓRICO, EÓLIO, FÉGICO, LÓDIO.

2 | ANÁLISES MUSICAIS: FENÔMENO DE MODULAÇÃO ENARMÔNICA

Quando se trata de modulação, não se trata apenas de trocar acordes, substituindo um modo por outro, ou de trocar a tonalidade de uma música por outra. Trata-se de uma mudança de campo harmônico, ou seja, de uma mudança de escala modal. Isso pode ocorrer de forma implícita ou explícita, dependendo do contexto musical. A modulação enarmônica é um fenômeno que ocorre quando se troca de um modo maior por um modo menor, ou vice-versa, mantendo a mesma tonalidade nominal.

Musical notation example for 'Série Harmônica NÃO-temperada.mp3'. Includes piano and violin staves with notes and rests.

Figura 19a - Drops (Posição fechada).mp3

3 | CÉLULAS HARMÔNICAS DE CORDELA

Uma célula harmônica de cordela é um acorde formado por notas de uma mesma família (cordas) que se relacionam entre si de acordo com a escala modal. Essas células são fundamentais para a construção de escalas modais e para a identificação de campos harmônicos. Elas podem ser utilizadas para a criação de melodias e para a harmonização de textos.

Musical notation example for 'Escala modal de Dó maior'. Shows a scale on a piano keyboard and its corresponding notes on a staff.

Figura 20 - Escala modal de Dó maior

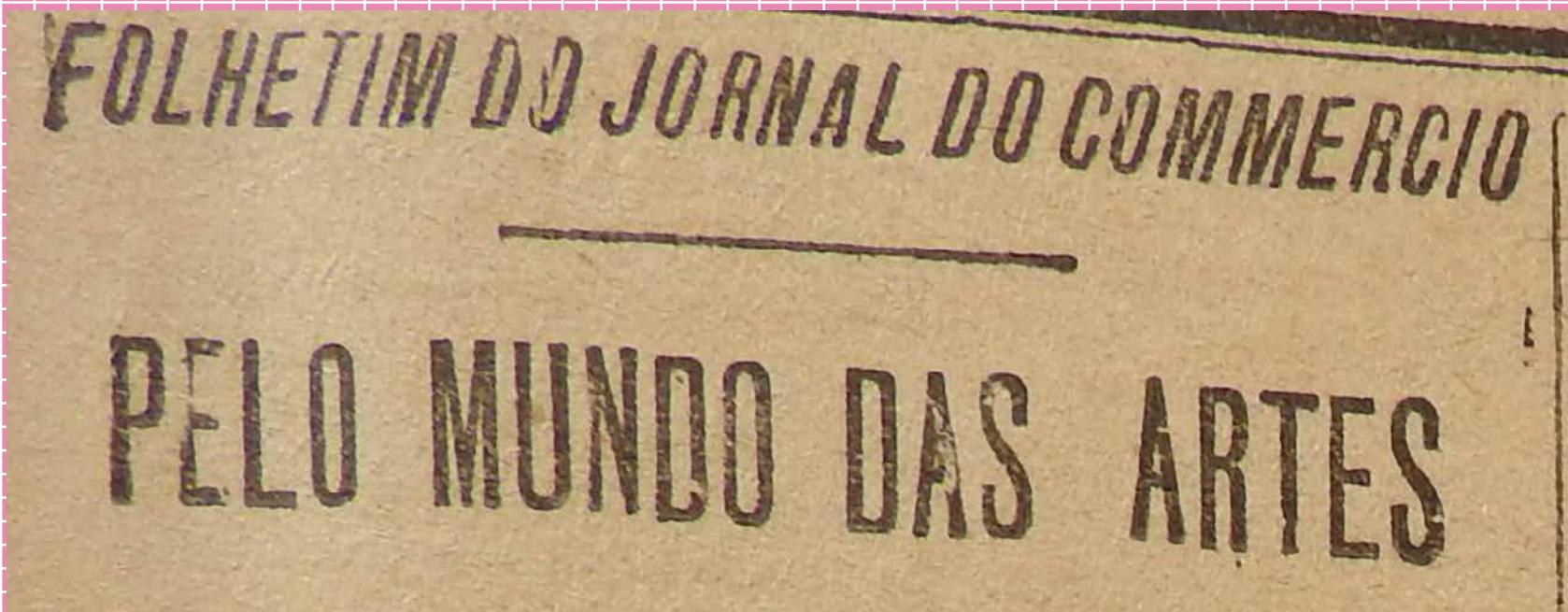
ELABORAÇÃO DE APOSTILAS DE HARMONIA

Coordenação: Guilherme Campelo Tavares

Projeto realizado ininterruptamente desde 2011 com o objetivo de elaborar quatro apostilas ilustradas e com áudios dos exemplos, ligadas às disciplinas de Harmonia I a IV dos cursos de Música-Bacharelado. Recentemente rebatizadas de "Harmonia Unificada", são um material didático em língua portuguesa ao mesmo tempo conciso, instigante e abrangente. Para além da harmonia da música de concerto (harmonia "tradicional"), os quatro volumes abordam também outras tradições harmônicas do universo popular – este não estando restrito ao Jazz e à MPB, como é habitual, mas englobando também Blues, Rock, Pop, Tango, músicas folclóricas do mundo, etc. de forma a estimular a versatilidade musical dos alunos.

Screenshot of a music player interface showing a list of audio files. The list includes titles like '00 - 2021 Simon', 'Fig. 01a - Série Harmônica NÃO-temperada.mp3', 'Fig. 01b - Série Harmônica temperada.mp3', etc., up to 'Fig. 40b - Baixo Fundamental.mp3'. The interface includes playback controls and search options.

Este documento é uma obra de domínio público. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte. Este documento é uma obra de domínio público. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.



A CRÍTICA MUSICAL NO BRASIL

Coordenação: Luiz Guilherme Duro Goldberg

Este projeto de pesquisa visa aprofundar as ações iniciadas no projeto Oscar Guanabara e a Crítica Musical no Brasil, ampliando seus objetivos a outros agentes culturais, especificamente críticos musicais, ativos no Brasil a partir do século XIX. Assim, ainda sobre Oscar Guanabara, o foco recai em sua produção para o Jornal do Commercio (RJ), tanto no Folhetim Pelo Mundo das Artes, quanto na coluna Theatros e Música, no período 1917-1937. Também o foco foi ampliado para o pianista, compositor e crítico Alexandre Levy, cujas críticas foram publicadas no Correio Paulistano (SP) durante o século XIX, em período ainda do Império.



1. INTRODUÇÃO

Este trabalho de investigação musicológica aborda a problemática e trajetória artística e as gravações em disco do violonista gaúcho Octacilio Amaral (1919-2005). O objeto de estudo é oriundo de apontamentos e resultados advindos do projeto de pesquisa intitulado "O violão no Rio Grande do Sul: referenciais históricos e biográficos", coordenado pelo professor Márcio de Souza, do Centro de Artes da UFFPE. O projeto tem em sua origem organizar e catalogar a bibliografia acerca da História do violão no Rio Grande do Sul, visto que não se encontram obras musicais ou artistas oriundos do Estado na principal fonte de



Charge de Alfredo Storni, Jornal A Federação, 1916.

O VIOLÃO NO RIO GRANDE DO SUL: REFERENCIAIS HISTÓRICOS E BIOGRÁFICOS

Coordenação: Márcio de Souza

O projeto propõe reunir referenciais bibliográficos sobre a cultura do violão no RS entre o séc. XIX até a contemporaneidade. Dentro desse recorte, diversas biografias de violonistas e obras musicais não possuem registros. Busca-se sistematizar as notas e crônicas de jornais e revistas, partituras, fonogramas, programas de concerto, artigos, publicações científicas, blogs, sites, depoimentos e etc. Em síntese, propõe-se a estruturação de uma base de dados que oriente a catalogação e a consulta. O levantamento de fontes inéditas acerca da história do violão no RS, considerando os resultados parciais, tem gerado subsídios para outros trabalhos de pesquisa na área.



Octávio Dutra. Anos 1930. Arquivo Octávio Dutra, UFFPE.



Terror dos facões. Revista O Malho. 1913.

Arnaldo Dutra, Octávio Dutra, João Cornetel, Pedro Neves e Honorio Silva, quinteto de Porto Alegre, que se constituiu o terror dos "facões", pela arte e afinção com que executa o seu vasto repertório musical. ("Facões" é a denominação de todos os indivíduos, que tocam mal qualquer instrumento...)

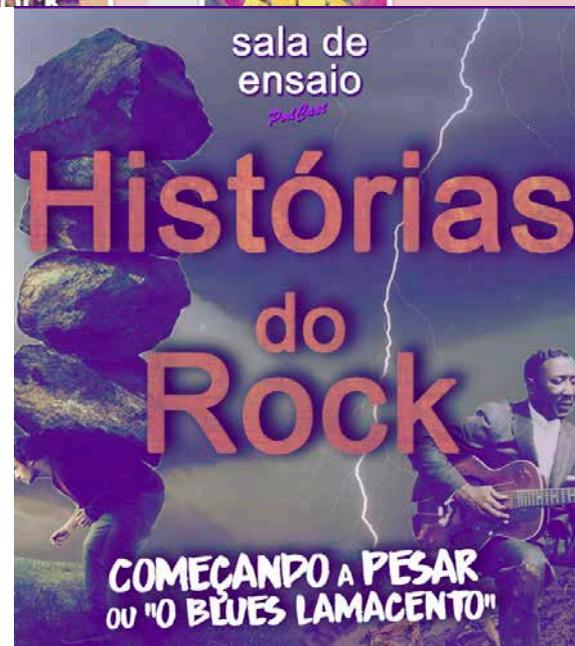


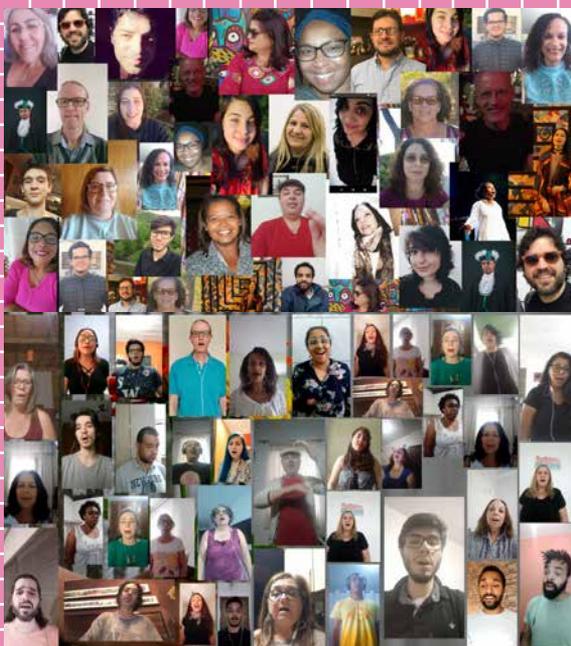


LADO B - MÚSICAS IMPOPULARES

Coordenação: Guilherme Campelo Tavares

O projeto promove o estudo, a reflexão teórica, a vivência e a divulgação de diversos tipos de música hoje não tão populares, seja por seu perfil estético, distanciamento histórico ou falta de apelo comercial. A ação "Redemoinho de Sonhos" centrou-se na produção de faixas compostas e/ou arranjadas pelo coordenador do projeto, gerando desafios interpretativos e fonográficos que complementam a formação dos alunos, técnicos e professores colaboradores. Em 2021 iniciam o site e o canal do projeto no YouTube; neste último foram publicadas 7 faixas musicais e 10 episódios da ação "Histórias do Rock (podcasts)" – estas últimas abordando as diferentes eras do Rock, desde sua pré-história até o final dos anos 1960.

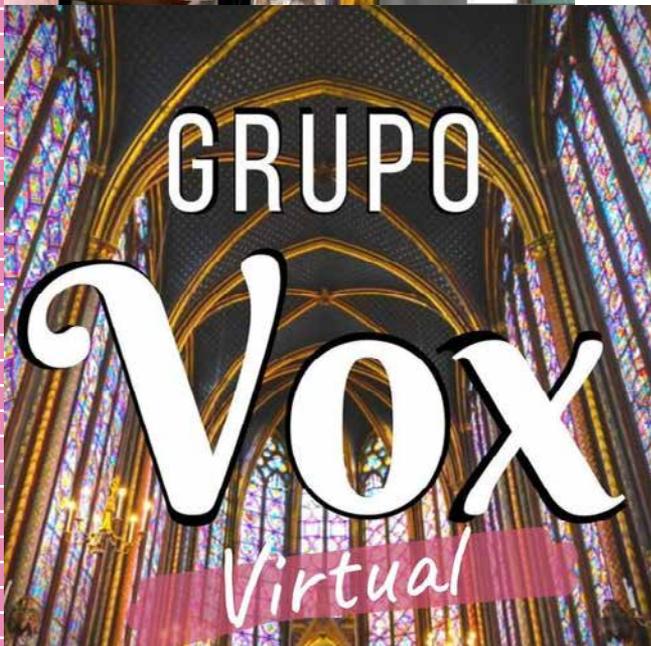




GRUPO VOX

Coordenação: Carlos Alberto Oliveira da Silva

O projeto de extensão Grupo VOX caracteriza-se por ser um grupo vocal misto de vozes adultas. Articula-se com as disciplinas de Laboratório Coral I, II e III, Regência II e III do curso de música-licenciatura. Executa vocal de distintos gêneros, períodos e estéticas e proporciona aos estudantes de música-licenciatura um campo para prática e pesquisa na área de canto coral, educação musical e regência.





GRUVI - GRUPO DE VIOLÕES DA UFPel

Coordenação: Luciana Elisa Lozada Tenório

O GRUVI - Grupo de Violões da UFPel - apresenta como interesse estudar diferentes aspectos relacionados à performance musical, tendo como foco a prática/execução de repertório para violão em formações camerísticas diversas.



OUTROS PROJETOS

Dispositivos Analógicos
Coord.: Alexandre Severo Masotti

Deslocamentos poéticos das Sobras do Cotidiano no contexto pandêmico
Coord.: Alice Jean Monsell

Turno 2 – Pesquisa e criação artística
Coord.: Daniela Llopart Castro

BAILAR: Núcleo de Dança na Maturidade
Coord.: Daniela Llopart Castro

Arquitetura escolar em Pelotas
Coord.: Estela Maris Reinhardt Piedras

O Sistema de Stanislavski como bússola para o ator e diretor na cena contemporânea
Coord.: Fátima Antunes da Silva

Leituras do drama contemporâneo
Coord.: Fernanda Vieira Fernandes

Ensino-aprendizagem no ensino superior: reflexões sobre práticas avaliativas
Coord.: Flávia Marchi Nascimento

Gestão do Website PianoLab - UFPEL
Coord.: Germano Gastal Mayer

OUTROS PROJETOS

Poéticas NO Espaço: ações, proposições, exposições e publicações
Coord.: Helene Gomes Sacco

Poéticas NO Espaço: investigações, proposições de formas de presença
Coord.: Helene Gomes Sacco

Fazendo um Som
Coord.: Isabel Bonat Hirsch

Formação Continuada em Educação Musical
Coord.: Isabel Bonat Hirsch

Estudos Interativos em Pesquisa Centrada no Violão como Objeto Artístico
Coord.: José Homero de Souza Pires Júnior

A Imaginária Sacra no Rio Grande do Sul
Coord.: Larissa Patron Chaves Spieker

Identidade portuguesa e conexão de mundos: história e representação
no mundo lusófono
Coord.: Larissa Patron Chaves Spieker

Arquivos Vivos / Archives Vivantes
Coor.: Laura Borsa Cattani

Núcleo de Música Popular (NUMP) - FASE III
Coord.: Leandro Ernesto Maia

OUTROS PROJETOS

Produção e Políticas Culturais: Formulação e Acompanhamento do Plano de Cultura de Pelotas
Coord.: Leandro Ernesto Maia

Te Liga no CA
Coord.: Luana de Melo Pereira

VII Encontro de Violonistas da UFPel
Coord.: Márcio de Souza

A pesquisa no LADRA - Laboratório de dramaturgia da UFPel
Coord.: Marina de Oliveira

Visualidades e Docência: emergências e contingências no Ensino de Artes Visuais
Coord.: Maristani Polidori Zamperetti

Tecnologia assistiva: Computação, Design e Terapia Ocupacional juntas pela mobilidade dos idosos na organização de um processo de patente
Coord.: Nádia Miranda Leschko

Abordagens Multiprofissionais em Inovações Sociais
Coord.: Nádia Miranda Leschko

BAHMUS - O podcast do bacharelado em música da UFPel
Coord.: Otavio Augusto Zanin Delevedove

Design, gênero e memória em fontes visuais/gráficas nos séculos XX e XXI
Coord.: Paula Garcia Lima

OUTROS PROJETOS

Janelas do feminino

Coord.: Paulo José Germany Gaiger

Coletivo Meiaoitto: Investigação teórico/prática de técnicas teatrais e sistematização de procedimentos para a cena

Coord.: Paulo José Germany Gaiger

Música, Diversidade e Produção do Conhecimento

Coord.: Rafael da Silva Noletto

Primeiras Impressões

Coord. Raquel Azambuja Santos

Link - Laboratório de Cursos Livres

Coord.: Régis Aguiar Dutra

Você não pode ficar de fora dessa! Oficinas de Arte Urbana do Grupo C.D.M.

Coord.: Ricardo Perufo Mello

A Carne da Imagem: apontamentos de cinema, vídeo e fotografia numa prática em pintura

Coord.: Ricardo Perufo Mello

Descomplicando os Fundamentos do Desenho de Observação

Coord.: Ricardo Perufo Mello

Programa Institucional de bolsas de iniciação à docência

Coord.: Vanessa Caldeira Leite

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 09 - Figuras 1 e 3: Cartaz Temporada 2. Cláudia Brandão. 2021. Figura 2: Cartaz Temporada 1. Cláudia Brandão. 2021.

Pág. 10 - Figura 1: Alice Monsell. Chega de Corte. Cartaz Manifesto. Proposta coletiva. Helene Sacco (cur.). Expo/Feira Dobra o Ruído. Figura 2: Alice Monsell. Rotina propositiva Caminho dos tocos. Figura 3: Print Instagram. Participação Vivian Junqueira. www.caminhodostocos.com. Figura 4: Alice Monsell, Rogger Bandeira, Vivian Parastchuk, Mara Nunes, Elisa Aguiar. Almoço na Grama. Foto performance. Ação coletiva urbana. Projeções 8M. Figura 5: Registro Projeções 8M, Porto Alegre.

Pág. 11 - Figura 1: Sem título. Autoria de Thays Tonin, 2022. Figura 2: Sem título. Autoria de Thays Tonin, 2022. Figura 3: Sem título. Autoria de Rafael Stabile e Andre Dias, 2022. Figura 4: Sem título. Autoria de Natalia Norberg, 2023.

Pág. 12 - Figura 1: Primeiro encontro na escola (Profas. Maristani P. Zamperetti e Adriene C. Jerozolimski). Maristani P. Zamperetti. 2022. Figura 2: Visualidades (Prof. Cleison Rafael da Silva). Adriene C. Jerozolimski. 2022. Figura 3: Cinema, Educação Ambiental e Temas Transversais (Prof. Josenildo S. de Souza). Fabiana L. de Souza. 2022. Figura 4: Como formar um ser pensante: um diálogo com os Direitos Humanos (Profa. Claudia R. Bistrichi). Josenildo S. de Souza. 2022. Figura 5: Musicalização (Profa. Gabriela P. Sulczinski). Liziane A. Lemos. 2022.

Pág. 13 - Figura 1: O designer Valder Valeirão conversa com os alunos de Agenciamento Profissional. Thaís Sehn. 2023. Figura 2: Convidada dra. Maitê Braham com a turma de Agenciamento Profissional (Maria, Lara, Daniel, Jefferson,

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Hugo, Emmanuele, Maitê e Thaís). Thaís Sehn. 2023. Figura 3: Os alunos Uill Maciel, Brenda dos Santos, Luiza Camara e Luisa Branco junto à exposição "Desarte". Thaís Sehn. 2023. Figura 4: Professora Thaís Sehn junto com aos artistas da exposição "Eduardo & Mônica" (Daniela, Ester, Yarkan, Lean, Guilherme, Emily, Berberth, Luellen, Izabela, Eduarda, Camila, Thaís, Deisy, Joice, Gonçalo e Cauã). Carmen Sehn. 2023. Figura 5: Exposição "Quando a luz falta". Thaís Sehn. 2023.

Pág. 14 - Figura 1: visita a Ocupação Canto de Conexão, Eduarda Gonçalves. Figura 2: performance Pirlampanções de Debora Curti e Parabellum, Eduarda Gonçalves. Figuras 3, 4 e 5: ensaio visual 31º Encontro Nacional da ANPAP. ECDISE OU MUDA DE ARTISTA. Duda Gonçalves.

Pág. 15 - Figura 1: Visita guiada à exposição Eu sou no fundo, Galeria A Sala. Produção do grupo de pesquisa . 2022. Figura 2: Imagem integrante do ensaio visual realizado a partir da exposição Eu sou no fundo, selecionado para o XI SPMAV. Acervo do grupo de pesquisa. 2022. Figura 3: CUBO, objeto gráfico dobrável produzido pelo grupo com fotos dos trabalhos dos integrantes. Face com trabalho de Paola Fredes, Dama, 2022. Figura 4: Exposição Eu sou no fundo, Galeria A Sala. Produção do grupo de pesquisa . 2022. Foto Edu Devens. Figura 5: Exposição Eu sou no fundo, Galeria A Sala. Produção do grupo de pesquisa. 2022.

Pág. 16 - Figura 1: Texto apresentado no CIC - Congresso de Iniciação Científica UFPel 2022. Acervo do projeto. 2022. Figura 2: Espaço revitalizado e conversa com o artista. Larissa Martins. 2022. Figura 3: Antes e depois do banco de piano. Larissa Martins. 2022. Figura 4: Cartaz da Mostra. Jerônimo Azambuja e Fernanda Moreira. 2022. Figura 5: Print encontro de pesquisa - Mapeamento da Extensão no CA. Acervo do projeto. 2021.

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 17 - Figura 1: Exposição Jardim. Eduardo Devens. 2022. Figura 2: Uma parte do todo. Eduardo Devens. 2022. Figura 3: Eu sou no fundo. Eduardo Devens. 2022. Figura 4: Banca Ana Fuentes. Eduardo Devens. 2022. Figura 5: A Sala exposição Agô. Eduardo Devens.

Pág. 18 - Figuras 1, 2, 3 e 4: FIVRS 2022_Malg. Foto de Hamilton Bittencourt.

Pág. 19 - Figura 1: CARD RICARDO AYRES, Coordenação de Projeto Gráfico: Thais Cristina Martino Sehn. Figura 2: CARD GAUDENCIO FIDELIS, Coordenação de Projeto Gráfico: Thais Cristina Martino Sehn. Figura 3: CARD NELMA BARBOSA, Coordenação de Projeto Gráfico: Thais Cristina Martino Sehn.

Pág. 20 - Figura 1: caminhada pela cidade de Pelotas - Zona Porto, 2021. Duda Gonçalves. Figura 2: cartografia do Porto_Pelotas, 2022, Duda Gonçalves. Figura 3: imagem da capa Ebook Il Deslocc exposição, 2020. Duda Gonçalves e Pedro Elias Parente. Figura 4: intervenções artísticas no onibus - linha interbairros por Thiago Godoy, 2022. Duda Gonçalves.

Pág. 21 - Figura 1: Convite exposição Uma Parte do todo. Galeria A Sala 2022. Figura 2: Programação XI SPMAV 2022. Figura 3: XI SPMAV - Foto Larissa Schip 2022. Figura 4: XI SPMAV Foto Larissa Schip 2022. Figura 5: XI SPMAV Foto Larissa Schip 2022.

Pág. 22 - Figura 1: Registro exposição Entre o Mergulho e a Distância / Clóvis Martins Costa - MALG - 2022. Figura 2: Processo de impregnação. Clóvis Martins Costa - 2021. Figura 3: Convite Exposição Entre o Mergulho e a Distância. MESC/

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Florianópolis. Figura 4: Exposição A Espessura do Tempo - MAC/RS - Foto: Fábio Del Re. Figura 5: Mar de dentro cinza. Clóvis Martins Costa.

Pág. 23 - Figura 1: Projeto Arte na Escola. novos materiais. Nádia Senna. 2022. Figura 2: Formação professores SME. Nádia Senna. 2022. Figura 3: Oficina Artes Visuais. Nádia Senna. 2022. Figura 4: Oficina de vídeo na escola. Nádia Senna. 2022. Figura 5: Oficina foto na escola. Nádia Senna. 2022.

Pág. 24 - Figura 1: Aula aberta com modelo no mercado. Manifestação. 2022. Figura 2: Aula Aberta. Desenho de Figura Humana. Nádia Senna. 2022. Figura 3: Desenho de Figura Humana. Nádia Senna. 2022. Figura 4: Modelo bailarina. Nádia Senna. 2022. Figura 5: Modelo e Desenho. Nádia Senna. 2022.

Pág. 25 - Figura 1: Conheça um artista. PETELECO. 2022. Figura 2: Revista Peteleco Capa. Nádia Senna. 2022. Figura 3: Oficina marcadores. PET Artes Visuais. 8 SIIEPE. 2022. Figura 4: Peteleco 8. Nádia Senna. 2022. Figura 5: apresenta Peteleco. Nádia Senna. 2022.

Pág. 26 - Figura 1: Zeca Nogueira por Dheivison Araujo. 2022. Figura 2: uliana Angeli por Bruno Bixner. 2022. Figura 3: Clóvis Martins por Mailyne Rodrigues. 2022. Figura 4: Angela Pohlmann por Dheivison Araujo. 2022.

Pág. 27 - Figura 1: VII SIGAM. Abertura Exposição. 2022. Figura 2: Exposição Esperançar. VII SIGAM. 2022. Figura 3: Grupo Batucantada. VII SIGAM. 2022. Figura 4: Mesa VII SIGAM. Nádia Senna. 2022. Figura 5: banner VII SIGAM. Nádia Senna. 2022.

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 28 - Figura 1: Marcadores Feministas. Grupo Caixa de Pandora. Nádia Senna. 2022. Figura 2: Oficina tecendo poéticas feministas. Ursula Silva. 2022. Figura 3: Tecendo poéticas. Artigo Publicado. Ursula Rosa da Silva. 2022. Figura 4: Oficina de Bordado no Jardim. Grupo Caixa de Pandora. 2022.

Pág. 29 - Figura 1: Mesa Lugares-livro. Helene Sacco. 2022. Figura 2: Cartaz. Helene.2022. Figura 3: Exposição-feira Dorba o Ruído, segundo andar do CA. Helene Sacco. 2022. Figura 4: Exposição Acervo. Helene Sacco. 2022.

Pág. 30 - Figura 1: Logotipo do projeto. Ricardo Henrique Ayres Alves. 2023. Figura 2: Referências e fontes da pesquisa. Ricardo Henrique Ayres Alves. 2023.

Pág. 31 - Figuras 1, 2, 3 e 4: Registros do Curso Desenho Digital. Emanuel Antunes dos Santos. 2023.

Pág. 32 - Figura 1: Cartaz de divulgação. Cláudia Brandão. 2021. Figuras 2, 3, 4 e 5: Print curso. Cláudia Brandão. 2021.

Pág. 33 - Figura 1: Cartaz de divulgação. Cláudia Brandão. 2021. Figuras 2, 3, 4 e 5: Prints da mediação. Cláudia Brandão. 2021.

Pág. 35 - Figura 1: Produção Obesidade no SUS. Andre Macedo. Figura 2: Live Vitor Paredes. André Macedo. Figura 3: Live Melissa Garcia. André Macedo. Figura 4: Live Humberto Avelar. André Macedo. Figura 5: produção vídeo tutorial Direção para animação. Andre Macedo.

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 36 - Figura 1: Capa_Atelier de Publicidade UFMG Bruno Guimaraes Martins.
Figura 2: Capitulo_Daniel Borges.

Pág. 37 - Figuras 1 e 2: Capa.Cinemas Perifericos.Armando Gauland.2021.

Pág. 38 - Figuras 1, 2, 3 e 4: Cíntia Langie, 2022.

Pág. 39 - Figuras 1 e 3: Blog2.Rubens Anzolin.2022. Figuras 2 e 4: Blog.Rubens Anzolin.2022.

Pág. 40 - Figuras 1, 2, 3 e 4: Sessões no Cine UFPel / Fotos da equipe / 2022.

Pág. 41 - Figuras 1 e 4: Equipe do projeto / 2022 . Figuras 2 e 3: Oficina andorinnha para profes da rede. Equipe do projeto / 2022.

Pág. 42 - Figura 1: Capa do livro sobre Festival de Guaíba, foto eletrônica, Josias Pereira. Figura 2: Revista roquette - Josias Pereira. Figura 3: Livro 2 (foto digital) Josias Pereira. Figura 4: Cineclube (foto digital) Josias Pereira. Figura 5: Grupo de pesquisa (foto digital) Josias Pereira.

Pág. 43 - Figuras 1 e 2: Filmagem Além da Fronteira. Daniela Pinheiro, 2022.

Pág. 44 - Figuras 1 e 2: Lorenzo_Lenz. Figura 3: Rubens_Fabricio_Anzolin. Figuras 4 e 5: Luiz_Fernando_Rodolfo.

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 45 - Figuras 1, 2, 3 e 4: Imagens eletrônicas PDF ou JPG. Figura 5: Oficina de vídeo em Rio Grande tirada por funcionária da secretaria de educação de Rio Grande.

Pág. 46 - Figura 1: Bastidores do projeto. Wagner da Rosa. Figura 2: Lag cascata. Wagner da Rosa. Figura 3: Forma arquitetônica, plano vertical. Gustavo Souza. Figura 4: Transições, Cinema Vertical. Anthony Melo.

Pág. 48 - Figura 1: Desenvolvimento de marca e aplicações para o Grupo de Estudos GEAMA da UFPel. Equipe Designeria Empresa Júnior. 2022. Figura 2: Desenvolvimento de marca e aplicações para Projeto Somos Fisiologia da UFPel. Equipe Designeria Empresa Júnior. 2022. Figura 3: Desenvolvimento de padronagem e de capas para a Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPel. Equipe Designeria Empresa Júnior. 2022. Figura 4: Fotografia Equipe Designeria. Equipe Designeria Empresa Júnior. 2022. Figura 5: Mockup da padronagem aplicada em uma das capas desenvolvida para a Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPel. Equipe Designeria Empresa Júnior. 2022.

Pág. 49 - Figura 1: Home do blog Vitrine, design de Izabela Zanin e orientação de Renata Porto. 2022. Figuras 2, 3 e 4: Capturas de tela de páginas internas do blog. 2022.

Pág. 50 - Figura 1: Cards para a Ideal Turismo. Acadêmico Gabriel Borges Centeno. 2022. Figura 2: Aplicação da nova marca Ideal Turismo em brinde. Acadêmico Gabriel Borges Centeno. 2022. Figura 3: Aplicações da marca desenvolvida para

CRÉDITOS DAS IMAGENS

a Blank Set. Acadêmico Bruno Al Alam Porto. 2022. Figura 4: Mockup da Toolkit Blank Set. Acadêmico Bruno Al Alam Porto. 2022. Figura 5: Aplicação da nova marca Ideal Turismo. Acadêmico Gabriel Borges Centeno. 2022.

Pág. 51 - Figura 1: Cabeçalho do Facebook do "Colapso Visual". Captura de tela. Acervo Colapso Visual. 2023. Figura 2: Exposição virtual dos 300 desafios diários no Instagram do "Colapso Visual". Captura de tela. Acervo Colapso Visual. 2023. Figura 3: Frame do vídeo 300 da exposição virtual dos desafios diários no Facebook do "Colapso Visual". Captura de tela. Acervo Colapso Visual. 2023. Figura 4: Tela com a catalogação de fotografias do "Colapso Visual" no drive. Captura de tela. Acervo Colapso Visual. 2023.

Pág. 52 - Figura 1: Mônica de Faria; Naomi Maratea. 2022. Figura 2: Mônica de Faria, Diego Azevedo, 2022. Figura 3: Mônica de Faria, Ray Fridlun, Luis Heavy, Diego Azevedo, 2022. Figura 4: Mônica de Faria, Naomi Maratea, 2022. Figura 5: Mônica de Faria, Alice Monstrinho, Cah Sanches, Marjô Rui, 2022.

Pág. 53 - Figura 1: Cartaz da Exposição "Quando a luz falta". 2022. Figura 2: Cartaz da Exposição "Primeiras Impresões". 2022. Figuras 3 e 4: Registros da Exposição "Agenciamento Profissional do Designer". 2020.

Pág. 54 - Figura 1: Detalhe do índice da cartilha "Sarita e seus amiguinhos". Cecy Cordeiro Thofehr e Jandira Cardias Szechir - São Paulo, Editora Brasil, 1957- s/d. Acervo Hisales. Figura 2: Páginas 13 da cartilha "Sarita e seus amiguinhos". Cecy Cordeiro Thofehr e Jandira Cardias Szechir - São Paulo, Editora Brasil, 1957- s/d. Acervo Hisales. Figura 3: Capa, índice e páginas 47 e 48 da cartilha "Sarita e

CRÉDITOS DAS IMAGENS

seus amiguinhos". Cecy Cordeiro Thofehr e Jandira Cardias Szechir - São Paulo, Editora Brasil, 1957- s/d. Acervo Hisales. Figura 4: Marca do Hisales. Acervo Hisales.

Pág. 55 - Figura 1: Site UFPEL International, 2022. Figura 2: Portal do Centro de Artes, 2022. Figura 3: Redesign Marca Capacita, 2022.

Pág. 57 - Figura 1: Campanha Final. Acervo pessoal, 2021. Figura 2: .Matéria DP. Acervo pessoal coord. 2022. Figura 3: Marca do mapeamento. Acervo pessoal coord. 2021. Figura 5: Reunião geral do mapeamento da dança. Acervo pessoal coord. 2021.

Pág. 58 - Figura 1: Edição Ana Cristina R Silva. 2022. Figura 2: Alunes no primeiro encontro do projeto (Francine Lemos, Karen Moreira, Karina Silva, Caroline Villar, Isabelle Alves, David Viegas, João Reis, Jeff Cabral, Bruno Lemos, Bryan Bretanha, Isadora Gil, Victor Franca,). 2022. Figura 3: Edição Ana Cristina R Silva. 2022. Figura 4: Logo. Figura 5: Foto Ana Cristina R Silva. pesquisadores na sala do projeto: Francine Lemos, Bruno Lemos e Jeferson Cabral.

Pág. 59 - Figura 1: Oficina Teatral na APAJAD. Fabiane Tejada. 2022. Figura 2: Oficina Teatral na APAJAD. Fabiane Tejada. 2022. Figura 3: Oficina Teatral na APAJAD. Fabiane Tejada. 2022.

Pág. 60 - Figura 1: Encontro com os bolsistas e voluntários do NUFOLK. Marco Aurelio da Cruz Souza, 2022. Figura 2: Ofrendas a Pacha Mama. Mayson Brum, 2022 Figura 3: Professores que atuam no Núcleo de Folclore e Culturas Populares

CRÉDITOS DAS IMAGENS

da UFPel – NUFOLK. Mayson Brum, 2022. Figura 4: Oficina de Dança Circular na Semana do Folclore e Culturas Populares. Marco Aurelio da Cruz Souza, 2022. Figura 5: Reunião de planejamento e estudos. Thiago Silva de Amorim Jesus, 2022.

Pág. 61 - Figura 1: Cartaz Projeto K. Joaquim Dias. 2022. Figura 2: Cartaz Historias del Aquelarre. Dayanna Cannon. 2022. Figura 3: Cena de Projeto K. Marina de Oliveira. 2022. Figura 4: Introdução à peça. Marina de Oliveira. 2022. Figura 5: Grupo projeto LADRA. Marina de Oliveira. 2022.

Pág. 62 - Figura 1: Cartaz, Aline Castaman, Pelotas, 2020. Figura 2: Encontro Projeto de Ensino, Aline Castaman, Pelotas, 2021.

Pág. 63 - Figuras 1 e 4: Ação de ensino vinculado ao projeto "(Auto) Formação humana e Imaginário: um retorno afetivo ao espaço da universidade", Andrisa Kemel Zanella, 2022. Figuras 2, 3 e 5: Experimento corporal, Andrisa Kemel Zanella, 2022.

Pág. 64 - Figura 1: Apresentação Trabalho de Pesquisa - Uerj/RJ, Aline Castaman, 2021. Figura 2: Encontro Projeto de Pesquisa, Aline Castaman, Pelotas, 2021.

Pág. 65 - Figura 1: Cartaz de divulgação Curso on-line de Figurinos – Turma 07. Acervo do projeto. 2022. Figura 2: Vencedora do concurso Desafio Temático – Jasmine Iara – Atividades desenvolvidas. Jasmine Iara. 2022. Figura 3: Print de tela de aula ao vivo. Turma 06 do Curso on-line de Figurinos. Acervo do projeto. 2022. Figura 4: Publicação nas redes sociais – Facebook. Ação Ateliê Virtual – Oscar de melhor figurino. Acervo do projeto. 2022.

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 66 - Figura 1: Exposição MALG Interna. Hamilton Bittencourt. 2022. Figura 2: Exposição MALG. Hamilton Bittencourt. 2022. Figura 3: Exposição CArtes UFPel. Acervo pessoal. 2022. Figura 4: Marca do Festival. Fernando Waschburger 2022. Figura 5: Exposição Fundação Ecarta. Rosângela Fachel. 2022.

Pág. 67 - Figura 1: Cartaz de divulgação. Acervo pessoal. 2020. Figuras 2, 3 e 4: Danças Circulares com profa Eliane Pederzolli/Semana do Folclore. Acervo pessoal coordenadora. 2022.

Pág. 68 - Figura 1: Gessi em cena de Axero. 2022. Figura 2: Jao Cruz em cena de Axero. 2022. Figura 3: Logotipo Tata. Figura 4: Exibicao de Axero na escola Pedro Osorio. 2022. Figura 5: Cartaz do filme Axero.

Pág. 69 - Figura 1: Equipe do projeto (Professoras: Andrisa, Vanessa e Diana. Acadêmicas: Agatha e Brenda). Figura 2: Acadêmicas Agatha e Brenda durante "Experimento Brincante". Figura 3: "Experimento Brincante" na EMEI Bernardo de Souza. Figura 4: "Experimento Brincante" na Sociedade Assistencial Espírita Dona Conceição.

Pág. 70 - Figuras 1, 2, 3, 4 e 5: Josiane Franken Correa, Ana Maria da Silva, Stephânia Fitaroni Batista Lengruber, 2022.

Pág. 71 - Figura 1: Ministrantes do projeto: Tatiana Cuba, Raphael Ortolan, Catarina Rassier. Autoria Fernanda Botelho. 2022; Figura 2: Roda de conversa. Autoria Fernanda Botelho. 2022. Figura 3: Jogo teatral. Autoria Fernanda Botelho. 2022. Figura 4: Aquecimento ao ar livre. Autoria Fernanda Botelho. 2022. Figura 5:

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Relaxamento ao ar livre. Autoria Fernanda Botelho. 2022.

Pág. 72 - Figura 1: Logo Tendências, Arquivo pessoal. 2022. Figura 2: Foto, Arquivo pessoal. 2022.

Pág. 73 - Figura 1: Apresentação do PRACIBER no Encontro Ômega. Foto cedida pelo Colegiado de Dança. 2023. Figura 2: .Artigo publicado do PRACIBER. Print de Rebeca Recuero. 2022. Figura 3: Site do PRACIBER. Print de Rebeca Recuero. 2023. Figura 4: Reunião semanal do PRACIBER (print feito por Rebeca Recuero). 2022.

Pág. 74 - Figura 1: Selfie. Ney Bruck 2022. Figura 2: Rompa o lacre. Ney Bruck 2022. Figura 3: Amarras.Ney Bruck, 2021. Figura 4: Energia.Ney Bruck. 2022. Figura 5: Equipe. Ney Bruck. 2022.

Pág. 75 - Figuras 1, 2, 3, 4 e 5: Allysson Lorenzo.

Pág. 76 - Figuras 1 e 2: Logo do projeto.

Pág. 77 - Figuras 1 e 2: Logo do projeto.

Pág. 78 - Figuras 1, 2, 3, 4 e 5: Seminário de Estágios em Teatro da UFPel e Fórum de Docência em Teatro do RS.

Pág. 79 - Figuras 1, 2, 3, 4 e 5: Equipe participante do projeto piloto. Imagens Reportagem RBS TV Pelotas. Setembro de 2021.

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 80 - Figura 1: Logo do projeto LADAIA-UFPeL. Produzida pela artista Ana Langone. 2020. Figura 2: Imagem da leitura dramática do texto "Sortilégio - mistério negro" de Abdias do Nascimento. 2021. Figura 3: Participação da Dr. Karen Tolentino (UFSM) e da Mestre Juliana Coelho (UFPeL) no 2º Cine-Dança UFPeL. 2020. Figura 4: Participação do Doutorando Bruno de Jesus (UFBa), Doutorando Manoel Gildo (UFPeL-UFBa), Doutorando e coreógrafo Robson Correa (UFBa) e da Dra. Suzi Weber (UFRGS) na 2º Gira Decolonial. 2020. Figura 5: Participação da Dra. Amélia Conrado (UFBa), Dr. Ricardo Biriba (UFBa), Doutorando Manoel Gildo (UFPeL-UFBa), da licenciada em Dança Ludmila Coutinho e da Dra. Maria Andrea dos Santos (Unilab) na 2º Gira Decolonial. 2020.

Pág. 81 - Figura 1: Palhaçaria. Moira Stein. 2022. Figura 2: artaz Oficina Jogo de Máscaras. Lucas Bezerra. 2022. Figura 3: Máscara neutra. Moira Stein. 2022. Figura 4: Máscara expressiva. Moira Stein. 2022. Figura 5: Commedia Dell_Arte. Moira Stein. 2022.

Pág. 83 - Figura 1: Convite divulgação: Marcelo Borba, 2022. Figuras 2 e 3: Ensaio de trabalho . Iara Muller 2023.

Pág. 84 - Figura 1: Oficina Encontros no Choro no Auditório 2 do Centro de Artes. Lucas Borba. 2023. Figura 2: Ensaio do Clube do Choro de Pelotas no Auditório Milton de Lemos. Nauro Júnior. 2023. Figura 3: Roda de Choro no Mercado - Fórum do Choro do RS. Higor Inocente. 2022. I Fórum do Choro do Rio Grande do Sul. Figura 4: Concerto no Teatro Guarany. Karen 2023.

Pág. 85 - Figura 1: Bandinha, Werner Ewald, 2018. Figura 2: Programação, Werner

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Ewald, 2023. Figura 3: Cartaz divulgação, Werner Ewald, 2023. Figura 4: Palestra, Lara Muller, 2021.

Pág. 86 - Figura 1: Divulgação Recitais Virtuais. Cristiano Mariotti, Izabella Domingos, Cristine Bello Guse, Valéria Dutra. Figura 2: Gravação Compositoras Brasileiras. Cristine Bello Guse. 2022.

Pág. 87 - Figuras 1 e 2: Masterclass com Fernando Corvisier. 2022. Figuras 3 e 4: Masterclass com Maria Bernardete Castelan Póvoas. 2022.

Pág. 88 - Figura 1: VI Simpósio Internacional Música e Crítica (3) - Guilherme Goldberg. Figura 2: Palestra 1 - Guilherme Goldberg. Figura 3: Palestra 3 - Guilherme Goldberg. Figura 4: Palestra 2 - Guilherme Goldberg. Figura 5: Palestra 4 - Guilherme Goldberg.

Pág. 89 - Figura 1: Programa do Recital Apresentações Artísticas N. 1. 2023. Figura 2: Cartaz do Recital Classes de Canto Lírico. 2023. Figura 3: Programa do Recital de Piano de Lucas Farias Silvano. 2023. Figura 4: Recital Apresentações Artísticas N. 1. Daniel Benitz (piano), Cristiano Mariotti (Canto). 2023. Figura 5: Apresentações Artísticas N. 1. Patrícia Perote (narradora).

Pág. 90 - Figuras 1, 2, 3, 4 e 5: Imagens dos arquivos produzidos. Acervo do Projeto. 2021.

Pág. 91 - Figuras 1 e 2: Imagem própria. Estréia do Folhetim Pelo Mundo das Artes, em 18 de setembro de 1917, no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Pág. 92 - Figura 1: Octacílio Amaral CIC. Acervo de Marcio de souza. 2021. Figura 2: Charge de Alfredo Storni 1916. Acervo de Marcio de souza. 2021. Figura 3: Otavio Dutra (1884-1937) ao violão. Acervo de Marcio de souza. 2021. Figura 4: Terror dos Facões 1913. Acervo de Marcio de souza. 2021. Figura 5: levino da conceição 1918 em Porto Alegre jornal O Exemplo. Acervo de Marcio de souza. 2021.

Pág. 93 - Figura 1: Tela inicial do site Lado B – Músicas Impopulares. Henrique Costa, Eduardo Montagna e Guilherme Tavares. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ladob/>. 2021. Figura 2: Canal do YouTube Lado B - Músicas Impopulares. Captura de tela. 2021. Figura 3: Sessão de mixagem online. Acervo do projeto. 2021. Figura 4: Episódios 3 a 7 da série Histórias do Rock. Henrique Costa e Guilherme Tavares. 2021. Figura 5: Episódio 8 da série Histórias do Rock. Eduardo Montagna e Guilherme Tavares. 2021.

Pág. 94 - Figura 1: Grupo Vox . Felipe Zocal. 2021. Figura 2: Grupo Vox. Felipe Zocal. 2022. Figura 3: Logo Ação Vox Virtual. Felipe Zocal. 2020. Figura 4: Coordenador. Felipe Zocal. 2020. Figura 5: Logo projeto. Felipe Zocal. 2020.

Pág. 95 - Figuras 1 e 2: Gruvi. Lélia Diniz. 2023.

FICHA TÉCNICA 2022| 2024

Reitoria:

Isabela Fernandes Andrade

Vice-Reitoria:

Ursula Rosa da Silva

Direção do Centro de Artes:

Carlos Soares e Roberta Barros

Coordenação da Central de Câmaras do Centro de Artes:

Daniela Castro, Roberta Barros e Rebeca Recuero

Suldesign Estúdio:

Nadia Leschko, Guilherme Tavares e Josiane Santos.

Suldesign es
CENTRO DE ARTES • UFPEL tu
di
o

CA CENTRO DE
ARTES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS



UFPEL